

De 1911 a 1930, o P. R. P. conseguiu 1.322 mil contos de deficits, na administração do Estado. Em 12 meses de intervenção, o sr. Armando de Salles Oliveira liquidou o passivo fluctuante do Thesouro, pagou 33 mil contos ao Banco do Estado, poz os juros das apolices em dia, e tem o seu orçamento rigorosamente equilibrado

O perrepismo é refractario á evolução e ao progresso

O que se passou no seu ultimo congresso é prova de que remanesce o cerne do velho tronco que todos os vicios carcomeram

Houve ingenuos que esperassem a renovação do perrepismo. Confessamos que nutrimos, nós mesmos, algumas illusões a respeito. Pareceu-nos, em certos momentos, que a grey decadida, menos por virtude que por intelligencia, attenta a realidade da sua queda, trocaria os absurdos processos autocraticos pelas normas racionais da democracia. Generosamente, chegámos a insinual-o destas columnas para uso dos adversarios.

Eganamo-nos, redondamente. O perrepismo é muito mais refractario á evolução e ao progresso do que se poderia imaginar. A sua ogeriza ás idéas e á intelligencia excede a todos os calculos. Aquillo que ali está representa o cerne do velho tronco, que todos os vicios carcomeram. Não cede um átimo. Empedernido, resiste em meio do ataseal, até que um dia, a um peso mais forte, e ataseal-o o submerja...

Propoz um convencional corajoso, na reunião perrepista, que os directorios locais indicassem 50 entre 60 candidatos, destacando 10 para a representação da comissão directora. Proposta razoavel, de conciliação entre o principio democratico e o principio de autoridade, firmaria o primado daquelle, fazendo larga concessão ás tradições personalistas e absorventes do velho nucleo director. Foi porém, o bastante para o sr. Altino Arantes pôr as mãos na cabeça e esalfar-se em todos os sophismas e em todos os expedientes da mais feia obstrução... Assemblheu-se-lhe, naturalmente, daminha e subversiva a proposta republicanicadora. E ficamos sabendo mais uma vez, para escarmento de todos os ingenuos, que para os bonzos remanescentes a Republica é e será sempre as suas pessoas, com as respectivas vontades e os correspondentes interessinhos...

Venceu o parecer diametralmente opposto: — os directorios indicariam 10 candidatos e a direcção central, 50!... Isso, na forma e na apparencia. Na realidade, sendo a apuração das indicações do interior feita pela propria comissão dirigente do gremio no segredo do seu escriptorio e não ás luzes de uma assembléa de delegados partidarios, tudo será resolvido á revelia, absolutamente, dos directorios consultados... pelo correio. Um não saberá qual tenha sido o voto do outro; e nenhum, como se tenha passado a apuração... Assim, praticamente, em 60 candidatos, a comissão central escolherá nada menos que os proprios 60!

Seria a mais deliciosa caricatura, se não fosse um modelo de fraudulencia. O voto "secreto" está ali, mas é o voto... postal. O "comicio eleitoral" será convocado, mas só se realizará em es-

pirito, através do espaço, pela "concentração" das forças psychicas de cada representante municipal isolado no seu municipio!

Como se vê, os processos do regime deposto, bruidos da democracia brasileira, sob as vistas immediatas de m. gistratura especial, persistem na intimidade dos remanescentes do perrepismo, como um escandalo vivo e um attentado á cultura e civilização de nossa terra. E' de pasmal. Mas é a verdade.

Em boa logica egoistica, nós não temos nada com isso. Politicamente, quanto mais curto de intelligencia, quanto mais escandaloso e quanto mais fraudulento o adversario, tanto melhor: — a opinião publica, tanto mais facilmente fará sentir o peso da sua condemnação. E deveriamos regosijar-nos...

Entretanto, as leis vigentes, se não nos enganamos, consagram o principio salutar, ha muito dominante no mundo civilizado, do controle da comunidade nacional sobre os proprios partidos politicos. Só concorrem aos pleitos as chapas previamente registadas perante a justiça eleitoral. Os partidos gozam da protecção da lei. Assim, parece-nos cabivel a affirmação mais ampla daquelle principio, em condições de proteger effizientemente o decoro politico da Nação contra a escandalosa conducta do perrepismo. Já que uma comissão parlamentar estuda a reforma doCodigo Eleitoral, ahí fica a suggestão.

Está visto e revisto que os remanescentes perrepistas não se emendam. Constituem, assim, um foco permanente de infestação, a ameaçar a pratica das leis eleitoraes e o espirito democratico das novas instituições. Exige, pois, o saneamento que está ao alcance do legislador.

UM NUMERO QUE GOROU

O empresario perrepista annunciou, durante dias e dias, como a grande atracção da propaganda partidaria do seu agrupamento, e visita dos srs. Borges de Medeiros e Arthur Bernardes a São Paulo. De repente, porém, calaram-se-lhe as trombetas. Por que? E' que os dois velhos politicos não andam em más companhias...

O pacto dos Estados balticos constitui uma victoria da Lethonia

VIENNA, 31 (H) — A respeito do pacto dos Estados do Baltico, o "Neues Wiener Tageblatt" diz o seguinte: "A Alemanha e a Polonia foram batidas pela Lethonia. Os tres Estados do Baltico, vem na Franca e na Russia a garantia da sua integridade territorial. A victoria cabe aos srs. Barthou e Litvinoff. A opposição alemã e poloneza contra o pacto soffreu uma derrota. Pergunta-se o que fará a Polonia no caso de não estar por demais comprometida com a Alemanha para recuar."



RUA GLYCERIO, 51A/67
ESQUINA DA RUA SUDAN
SÃO PAULO

COM FIGURINHAS COM DIREITO A BRINDES
CIGARROS FRACOS — \$800

O coronel Euclides de Figueiredo, simples testemunha da felonía

Uma traição a mais a accrescentar ás muitas do perrepismo

Ao publicar, hontem, o documento photographico da alta traição do perrepismo a São Paulo e á Constituição, não

poderiamos apagar nelle a effigie austera e respeitavel do eminente coronel Euclides Figueiredo, que participou da scena da mesma forma que Pilatos entra no credo: — sem ter nada com aquillo tudo.

para ninguém, que o illustre chefe constitucionalista tendo-

tas traçado, vibrou golpe de morte nas suas pretensões,

Paulo inteiro admira, a levianidade de alguns aventureiros fez simples testemunha da felonía.

As sauvas e o pé do fazendeiro

Um formigueiro de sau'vas havia-se estabelecido commodamente no centro da roça, pertencente a um honrado e laborioso fazendeiro. A vida corria-lhes miraculosamente doce e socegada. O dono arava o terreno, plantava, tratava da roça, trabalhava como um mouro que trabalha de verdade. E ellas, as sau'vas damnadas, apenas tinham o incommodo, quando lhes vinham ganas, de tosar as plantinhas, reduzindo-as a miseros esqueletos verdes, de que talvez mais tarde rebrotassem umas tristes folhinhas anemiladas, ás quaes estaria reservada sorte identica.

Com as formidaveis tesouras que a natureza, em um momento de mau humor, lhes pregou nas cubergoras desconformes, a tarefa nada tinha de exhaustiva. Fácil e gostosa.

O homem da roça, por muito tempo, resignou-se á devastação e as successivas gerações de formiguinhas se foram fazendo, graças á impunidade, mais atrevidas e vorazes. Afinal, a paciencia acabou-se e o fazendeiro se poz obstinadamente á caça do ninho das socias de industria, que lhe arruinavam os resultados do penoso trabalho.

Custou muito a dar com elle, pois estava perfeitamente escondido e habilmente mascarado. Mas, bem bem o encontrou, bufou furioso:

— Ah! Era aqui a toca, suca de piratas! Agora é que vocês vão me ficar conhecendo!

E a vigorosos, vingadores ponta-pés, esbarron-dou o formigueiro.

Viu-se, então, um espectáculo impagavel.

Da cohorte de daminhos hymenopteros, emquanto uns fugiam espavoridos, carregando ás costas os ovos enormes, na esperança de plantar mais longe algum formigueirinho e outros se encarnavam com as terriveis mandibulas contra o couro grosso dos sapatos de trabalho, a maioria tombava de joelhos e clamava misericordia.

— Que tivesse piedade dellas. Eram as mais dedicadas collaboradoras, as melhores amigas do fazendeiro. Tudo quanto havia de bom ali, a ellas se devia. Fertilizavam o terreno. Podavam sentilicamente a plantação. Exterminavam os fungos e outras pragas. O sol não torrava as plantinhas, porque ellas não deixavam. Não as amarellecia a chuva, porque ellas o impediam. Evitavam as geadas. E, si lhes perdoasse, daí em diante iam ser ainda mais trabalhadoras e abnegadas. Elle veria.

O fazendeiro ouviu a ladainha toda e respondeu:

— Promessa de sau'va... Pelo sim, pelo não, vou buscar uma lata de formicida.

E partiu a passos largos, esmagando quanta sau'va encontrou no seu caminho.

Isto poderia ser um apologo regional.



CORONEL EUCLIDES DE FIGUEIREDO

se recusado a collaborar no pondo a perder a conspiração. plano que haviam os saudosis- Ao bravo militar que São

Terminou a lucta no Chaco?

O Paraguay accitou as propostas de paz

ASSUMPCAO, 31 (H.) — Informações fidedignas adiantam que as propostas de paz agora encaminhadas em condições satisfactorias consistiam na cessação immediata das hostilidades. Os plenipotenciarios do Paraguay e da Bolivia reunir-se-ão provavelmente em Buenos Aires para discutir as bases da paz.

O Paraguay já accitou as propostas feitas pelos tres paizes amigos. A Bolivia exigia prelliminarmente que lhe fosse concedido um porto sobre o Rio Paraguay.

Affirma-se que os Estados Unidos insistem junto á Bolivia para retirar esta exigencia.

Operava na Turquia uma grande quadrilha de contrabandistas

STAMBUL, 31 (A. B.) — As autoridades turcas, depois de acuradas investigações, descobriram uma poderosissima quadrilha de contrabandistas, composta na sua maior parte por elementos estrangeiros, que ha já bastante tempo operava no paz. Crê-se que o numero de membros pertencentes a essa organização criminosa se eleva a muitas centenas.

Até agora foram presos 200 individuos. A policia calcula em 300 o numero de maritimos implicados nos manejos dessa organização, cujo capital ascende a varios milhões de libras turcas. O chefe desse bando, ao que se annuncia, é um tal Diogonow, persa de nascimento e russo naturalizado. Uma das especialidades deste bandedeiro era fazer passar, sem serem taxadas pela aduana, mercadorias fortemente tributadas. O prejuizo total causado aos cofres do thesouro publico é avallado em muitos milhões de libras turcas.

O SR. PEDRO DE TOLEDO ALHEIO AOS PARTIDOS

RIO, 31 (H.) — Entre os nomes incluidos como os dos organizadores do Partido Revisionista, figura o embaixador Pedro de Toledo. A proposito o "Jornal do Brasil" publica esta nota:

"Como se mantenha no firme proposito de continuar alheio á politica, o sr. Pedro de Toledo se apressou em contestar essa noticia, dirijindo-nos o seguinte telegramma:

"Em noticia desse illustre diario, hoje publicada, sobre a situação politica do Brasil, vi o meu nome entre os organizadores do Partido Nacional Revisionista.

Pego licença para declinar dessa honra, visto já me haver collocado, em meu Estado, á margem dos partidos.

Agradeço de a inserção destas linhas, subcrevo-me de v. s. amigo, admirador obrigado. Pedro de Toledo."

O Chile vac pagar as dividas em moeda nacional

SANTIAGO DO CHILE, 31 (H.) — O "Imparcial" noticia que o ministro da Fazenda vac enviar esta semana ao congresso um projecto sobre o pagamento em moeda chilena da maior parte da divida estrangeira a longo prazo.

O referido jornal adianta que o projecto corresponde ás exigencias da politico de saneamento financeiro do ministro da Fazenda sr. Gustavo Rossi.

ORÇAMENTO DO BRASIL PARA O PROXIMO EXERCICIO

Um deficit de mais de 400 mil contos

RIO, 31 (H.) — O presidente da Republica enviou hontem á Camara dos Deputados, nos termos da Constituição, a proposta orçamentaria para o proximo exercicio financeiro, proposta que hontem mesmo foi lida e mandada imprimir, accusando um deficit de 429.063.346\$736. Esta é a primeira vez que a exposição elaborada pelo ministro da Fazenda.

O ministro declara que, dada a nova organização do serviço fazendario, que permite uma arrecadação mais severa, espera seja diminuido o "deficit" no final do exercicio.

Do confronto da receita com a despesa tem-se o seguinte resultado: despesa, 3.809.082.346\$736; receita, 2.170.017.000\$000. Deficit, 429.063.346\$736.

E' uma verdadeira ignominia invocar-se a memoria dos mortos de 32 para effeito de campanha eleitoral

PAE DE UM DOS BRAVOS HEROES CONSTITUCIONALISTAS, O DEPUTADO BARROS PENTEADO PROTESTA CONTRA A INDIGNA ACTIVIDADE DAS HYENAS

A vergonhosa exploração dos tumulos, que certo vesperino vem fazendo com intuitos declaradamente politicos, vac encontrando a repulsa que merecem. Assim é que hontem o sr. dr. Antonio A. de Barros Penteado, deputado por São Paulo, fez interessantes declarações á imprensa do Rio de Janeiro, acerca dos ideaes politicos do seu mallogrado filho, o eng. Lauro Penteado, morto no sector Sul e cujo monumento funebre foi abusivamente estampado naquella folha.

Referindo, em condições de absoluta credibilidade, as opiniões e crencas do legítimo herde que foi seu filho, o sr. dr. Barros Penteado, impõe ao leitor poagosto uma convicção: — se Lauro Penteado pudesse erguer-se do sagrado sepulcro em que repousa, seria para protestar, indignado, contra a exploração da sua memoria e para poeitar, mais uma vez, a sua consciencia de cidadão brasileiro na condemnação da politica perrepista, que combatu com tocante elevação de vistas.

Letam-se nas declarações abaixo. Vê-se-a como aquella criança pura, que era ao mesmo tempo um varão digno, julgaria a posição de São Paulo no momento nacional e apreciaria os altos objectos que o levaram á guerra e, deegre, adamente, á morte.

São as seguintes as declarações do deputado Barros Penteado:



Deputado BARROS PENTEADO

festar a minha repulsa a esse methodo de propaganda, que deveria ser contra a nobreza dos voluntarios paulistas, mortos nas trincheiras da altivez bandeirante, na defesa, não de partidos ou pessoas, mas da constitucionalização do paz.

Os srs. deputados federaes, receberam pelo correio do hoje, na Camara, um clichê, reprodução de outro igual, estampado em um jornal paulista, no qual se vem ao alto, dois tumulos de voluntarios mortos em 32, duas mães paulistas, com a physalonomia demonstrando tristeza e, em baixo, o presidente da Republica, ao ser cumprimentado pelo interventor federal em S. Paulo, por occasião da posse daquelle, ambos sorridentes. Os titulos desses clichês são: "Lágrimas... e Sorrisos". Entre os clichês, está o do tumulo de meu filho, Lauro de Barros Penteado. Não desejando que a sua memoria seja profanada, servindo para propaganda eleitoral, para replantação da pratica de costumes politicos que em vida elle sempre combateu, eu venho protestar contra esse abuso. Tenho, para isso, direito, attendendo ás considerações que a seguir faço, muito a contragosto, pois vou me referir a factos que até agora, tenho guardado no recato de minha vida de homem humilde. E antes de o fazer, quero referir que assisti á posse do presidente constitucional da Republica, e por ter committido esse acto, em obediencia a um dever civico, decorrente do proprio facto da promulgação da Nova Carta Constitucional, recebi de um anônimo de minha terra natal, — Limeira — um

telegramma, cujo texto era: "Lauro, Lauro, Lauro", e cuja assignatura era de "Lauro, Lauro, Lauro". Deus perdoará, como eu perdoo, o autor de semelhante telegramma, que usou de uma arma tão pequena para ferir a memoria de um morto tão grande.

Lauro, desde que pôde comprehender a politica da chamada Republica Velha, foi sempre seu adversario; para combatel-a, alistou-se no P. D., ao qual prestou pequenos serviços. Dada a eclosão da revolução de 1930, com objectivo de mudar os costumes politicos de então, Lauro, que se lhe declarou sympathizante, de accordo com as suas idéas, mostrou-se satisfeito e esperando pela victoria.

Entretanto, decorridos os primeiros dias do movimento armado, encontrando, ao voltar para a casa, dos meus labores profissionais, fardado; perguntelhe se pretendia incorporar-se ás forças revolucionarias; delle ouvi, confuso, a declaração de que, ao contrario, iria combatel-as. E explicou-me, então:

FIDELIDADE AO JURAMENTO

— "Eu sou reservista do Exercito. Prestei juramento á bandeira e para ser fiel a esse juramento, que eu não prestei em vão, mas conscientemente, e, em obediencia aos imperativos da minha consciencia, julgo-me na obrigação de attender á convocação dos reservistas, feita pelo presidente da Republica, unica autoridade com tal competencia, não entrando na industria da terra natal. — Limeira — um

(Conclue na 3ª pagina)

Reune-se, amanhã, o 3.º Congresso da Federação dos Voluntários de S. Paulo

A manutenção de posse do título da entidade

De acordo com a convocação feita largamente pela imprensa, e por comunicações enviadas a todos os C. O. P. da Capital e do Interior, instalar-se-á amanhã, às 14 horas, com toda a solenidade, o 3.º Congresso Geral da Federação dos Voluntários de São Paulo.

A sessão inaugural será aberta pelo presidente, dr. Benedito Montenegro, que fará a exposição dos trabalhos realizados desde o último Congresso, dando, a seguir, a palavra ao dr. Oscar Siqueira, que, em nome do C.O.P. Central, saudará os congressistas.

Responderá um representante dos C. O. P. Em seguida será aclamada a mesa que dirigirá o Congresso, encerrando-se a seguir, a sessão de instalação.

Às 21 horas, realizar-se-á a sessão plenária, com a seguinte ordem do dia: a) Rectificação do voto expresso em resposta à consulta do C. O. P. Central, de retornar a Federação dos Voluntários de São Paulo a ser uma entidade cívica, conforme o espírito de sua fundação;

b) discussão e aprovação dos novos estatutos;

c) discussão e aprovação do programa de ação;

d) eleição do novo Corpo Director.

A Sessão de Domingo

Domingo, às 14 horas, terá lugar a sessão de encerramento do Congresso, com a seguinte ordem do dia:

a) posse do novo Corpo Director;

b) encerramento do Congresso.

SOLIDARIEDADE QUE NUNCA FALTOU

Conforta sobremaneira aos directores da Federação dos Voluntários de São Paulo, especialmente ao seu presidente, dr. Benedito Montenegro, a solidariedade que lhes vem sendo significativamente uma vez pela sua orientação serena e discreta.

O golpe tentado pelos poucos rapazes que obedecem à orientação do dr. Almeida Camargo serviu para provar que os que defendem uma causa justa não faltam, nem o apoio moral dos paulistas sinceros, nem o amparo necessário da Justiça.

O despacho dado pelo juiz da 6.ª vara civil é incisivo e brilhante pelo seu conteúdo, de Boaventura Nogueira da Silva, e as expressões dos federais da Capital e do Interior, que visitaram, ontem, a sede da Federação dos Voluntários de São Paulo, afirmam-no de maneira incontestável.

E aqueles moços, estouvadamente ambiciosos, pensaram que poderiam, alegando pelo rádio e acolhendo-se às colunas de um jornal nitidamente partidário, preparar ambiente para a captação dos votos que precisam para pisar posições onde possam exhibir a sua personalidade esquecida. É preciso, para assim proceder, fazer muito pouco do espírito esclarecido da nossa gente, cansada de exploração e de tentativas.

Ademais, esses moços viriam pedir a discussão judicial do direito que supunham ter de usar e abusar do nome da Federação dos Voluntários de São Paulo. E, agora, o seu chefe foge à citação judicial do mandato de manutenção de posse, mandando publicar que são "enganosos" as nossas notícias.

Voltaram, ontem, a falar em tribunal, dizendo que fugiram a essa proposta. É falso. Aceitaríamos o tribunal, desde que ele fosse constituído pelos únicos que podiam julgar: os C. O. P. da Federação. Responderemos ao sr. Almeida Camargo que se esconde, a seu livre arbítrio, vire presidente de núcleos do interior ou de capital. E ele recusou, na certeza de falar às próprias ambições.

Pôra esse Tribunal, só o a que a culpa, agora, foi ser levada: o da Justiça togada.

Também a este, querem eles agora se equivar. Negam-se a citação, para ganhar tempo, no mesmo instante em que, por seus advogados, tentam obter a imediata reconsideração de um despacho honesto e justo, dado em sua consciência.

Que juízo fazem esses rapazes da nossa magistratura?

Se querem tanto a discussão judicial, por que não entram na luta, franca e lealmente, coligando os documentos que dizem possuir e proferindo o direito que se querem arrojar?

A MANUTENÇÃO DE POSSE

O grupo subordinado à chefia do deputado Almeida Camargo manifestou, ontem, pelo seu jornal oficial, falando aos paulistas. E começou por declarar "enganosos" as notícias que publicamos sobre a manutenção de posse da Federação dos Voluntários de São Paulo, concedida ao seu verdadeiro e legítimo presidente, dr. Benedito Montenegro.

É difícil, não há dúvida, compenetrar-se de alguém que foi vencido, mesmo quando a vitória do adversário foi concedida em louvor à Justiça, à razão e ao Direito.

Os rapazes ambiciosos que se faziam donos da Federação dos Voluntários estão nesse caso. Demandam-se, insistentemente, e declaram "enganosos" uma situação por eles mesmos provocada e que resultou de um acto legal, jurídico, firmado por juiz togado.

Mas aqui vai a prova: o auto de manutenção de posse, expedido em virtude do despacho dado pelo m. juiz da 6.ª vara civil, dr. Adriano de Oliveira, na petição que a Federação dos Voluntários de São Paulo, por seu advogado, dr. Boaventura Nogueira da Silva, lhe dirigiu.

Auto de manutenção de posse: — Aos vinte e nove dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e quatro, em esta cidade e comarca de São Paulo, em a rua Quintino Bocayuva, número cento e quatro, preside

Manobras perrepostas em Pedregulho

Escrevem-nos de Pedregulho: "Pedregulho assaltado, boquiaberto, a 24 do corrente, a um golpe político do directorio local do P.R.P. Enquanto o directorio do P. C., confiante, conclamava os seus partidários a se alistarem e atulhava o Cartório com os requerimentos de seus filiados, o sr. Constantino Blauoli, do directorio do P.R.P. entrava em confabulação, até alta hora da noite, com os escrivães eleitorais sr. Leolino Pereira da Cruz e seu filho Romalino Cruz. No dia 24, teve-se a explicação do facto.

A portas fechadas, os requerimentos peccatistas, em sua grande maioria, eram separados e retidos, sendo apenas permitidos ao juiz eleitoral os dos perrepostas, e o juiz, nessa data já não podia mais aceitar pedidos de qualificação. Com essa politica, conseguiu o P.R.P. qualificar maior numero de eleitores que o P. C. pela inutilização de nada menos que duzentos votos deste ultimo, que poderia ter aliado consideravel maioria. Verdade é que ainda assim o grande peso do eleitorado local é peccatista.

Francia — Como sempre, solidários com eminente chefe, compareceremos 3.º Congresso reafirmar nossa confiança altos destinos Federação e certa justiça causa vossencia defende contra exploradores nome glorioso nossa entidade. Pelo C. O. P. Emerson J. Moreira.

C. O. P. RECONHECIDOS

Penha — Capital — Srs. José de Queiroz Oliveira, presidente; Raul da Cunha Rudge, vice-presidente; Mario Gibello Gatti, 1.º secretario; Alberto Araújo Camargo, 2.º thesoureiro; José da Cunha Rudge, 1.º thesoureiro; José de Araújo Camargo, 2.º thesoureiro.

Hapetininga — Srs. Francisco de Paula Santos, presidente; d. Angelina Turelli Vieira, vice-presidente; Adamastor Dias de Carvalho, 2.º vice-presidente; srta. Adelia Torres, secretaria geral; José Motta Pires, 1.º secretario; dr. Emanuel Marques, 2.º secretario; Francisco Welts Junior, 1.º thesoureiro; d. Maria Lucrécia Ramos de Toledo, 2.º thesoureiro; prof. Benjamin Reginato, 1.º orador; Maria Salles, 2.º orador.

Foram recebidos, ontem, os seguintes telegrammas, pelo dr. Benedito Montenegro:

Rio Preto — Reitero solidariedade ao digno chefe. (a) Israel Alves dos Santos, presidente C. O. P. Rio Preto.

Lins — Este C.O.P. far-se-á representante congresso por 3 delegados, solidários eminente chefe. (a) Graça Veloso, presidente C.O.P.

Capital — Aceitei prezado chefe amilco particular meus calorosos parabens merecida victoria sua manutenção presidencia Federação Voluntários, meu nome e no da monidade parense. Abraços João Botelho.

Francia — Como sempre, solidários com eminente chefe, compareceremos 3.º Congresso reafirmar nossa confiança altos destinos Federação e certa justiça causa vossencia defende contra exploradores nome glorioso nossa entidade. Pelo C. O. P. Emerson J. Moreira.

C. O. P. RECONHECIDOS

Penha — Capital — Srs. José de Queiroz Oliveira, presidente; Raul da Cunha Rudge, vice-presidente; Mario Gibello Gatti, 1.º secretario; Alberto Araújo Camargo, 2.º thesoureiro; José da Cunha Rudge, 1.º thesoureiro; José de Araújo Camargo, 2.º thesoureiro.

Hapetininga — Srs. Francisco de Paula Santos, presidente; d. Angelina Turelli Vieira, vice-presidente; Adamastor Dias de Carvalho, 2.º vice-presidente; srta. Adelia Torres, secretaria geral; José Motta Pires, 1.º secretario; dr. Emanuel Marques, 2.º secretario; Francisco Welts Junior, 1.º thesoureiro; d. Maria Lucrécia Ramos de Toledo, 2.º thesoureiro; prof. Benjamin Reginato, 1.º orador; Maria Salles, 2.º orador.

Foram recebidos, ontem, os seguintes telegrammas, pelo dr. Benedito Montenegro:

Rio Preto — Reitero solidariedade ao digno chefe. (a) Israel Alves dos Santos, presidente C. O. P. Rio Preto.

Lins — Este C.O.P. far-se-á representante congresso por 3 delegados, solidários eminente chefe. (a) Graça Veloso, presidente C.O.P.

Capital — Aceitei prezado chefe amilco particular meus calorosos parabens merecida victoria sua manutenção presidencia Federação Voluntários, meu nome e no da monidade parense. Abraços João Botelho.

Francia — Como sempre, solidários com eminente chefe, compareceremos 3.º Congresso reafirmar nossa confiança altos destinos Federação e certa justiça causa vossencia defende contra exploradores nome glorioso nossa entidade. Pelo C. O. P. Emerson J. Moreira.

C. O. P. RECONHECIDOS

Penha — Capital — Srs. José de Queiroz Oliveira, presidente; Raul da Cunha Rudge, vice-presidente; Mario Gibello Gatti, 1.º secretario; Alberto Araújo Camargo, 2.º thesoureiro; José da Cunha Rudge, 1.º thesoureiro; José de Araújo Camargo, 2.º thesoureiro.

Hapetininga — Srs. Francisco de Paula Santos, presidente; d. Angelina Turelli Vieira, vice-presidente; Adamastor Dias de Carvalho, 2.º vice-presidente; srta. Adelia Torres, secretaria geral; José Motta Pires, 1.º secretario; dr. Emanuel Marques, 2.º secretario; Francisco Welts Junior, 1.º thesoureiro; d. Maria Lucrécia Ramos de Toledo, 2.º thesoureiro; prof. Benjamin Reginato, 1.º orador; Maria Salles, 2.º orador.

Foram recebidos, ontem, os seguintes telegrammas, pelo dr. Benedito Montenegro:

Rio Preto — Reitero solidariedade ao digno chefe. (a) Israel Alves dos Santos, presidente C. O. P. Rio Preto.

Lins — Este C.O.P. far-se-á representante congresso por 3 delegados, solidários eminente chefe. (a) Graça Veloso, presidente C.O.P.

Capital — Aceitei prezado chefe amilco particular meus calorosos parabens merecida victoria sua manutenção presidencia Federação Voluntários, meu nome e no da monidade parense. Abraços João Botelho.

Francia — Como sempre, solidários com eminente chefe, compareceremos 3.º Congresso reafirmar nossa confiança altos destinos Federação e certa justiça causa vossencia defende contra exploradores nome glorioso nossa entidade. Pelo C. O. P. Emerson J. Moreira.

C. O. P. RECONHECIDOS

Penha — Capital — Srs. José de Queiroz Oliveira, presidente; Raul da Cunha Rudge, vice-presidente; Mario Gibello Gatti, 1.º secretario; Alberto Araújo Camargo, 2.º thesoureiro; José da Cunha Rudge, 1.º thesoureiro; José de Araújo Camargo, 2.º thesoureiro.

Hapetininga — Srs. Francisco de Paula Santos, presidente; d. Angelina Turelli Vieira, vice-presidente; Adamastor Dias de Carvalho, 2.º vice-presidente; srta. Adelia Torres, secretaria geral; José Motta Pires, 1.º secretario; dr. Emanuel Marques, 2.º secretario; Francisco Welts Junior, 1.º thesoureiro; d. Maria Lucrécia Ramos de Toledo, 2.º thesoureiro; prof. Benjamin Reginato, 1.º orador; Maria Salles, 2.º orador.

Foram recebidos, ontem, os seguintes telegrammas, pelo dr. Benedito Montenegro:

Rio Preto — Reitero solidariedade ao digno chefe. (a) Israel Alves dos Santos, presidente C. O. P. Rio Preto.

Manobras perrepostas em Pedregulho

Escrevem-nos de Pedregulho: "Pedregulho assaltado, boquiaberto, a 24 do corrente, a um golpe político do directorio local do P.R.P. Enquanto o directorio do P. C., confiante, conclamava os seus partidários a se alistarem e atulhava o Cartório com os requerimentos de seus filiados, o sr. Constantino Blauoli, do directorio do P.R.P. entrava em confabulação, até alta hora da noite, com os escrivães eleitorais sr. Leolino Pereira da Cruz e seu filho Romalino Cruz. No dia 24, teve-se a explicação do facto.

A portas fechadas, os requerimentos peccatistas, em sua grande maioria, eram separados e retidos, sendo apenas permitidos ao juiz eleitoral os dos perrepostas, e o juiz, nessa data já não podia mais aceitar pedidos de qualificação. Com essa politica, conseguiu o P.R.P. qualificar maior numero de eleitores que o P. C. pela inutilização de nada menos que duzentos votos deste ultimo, que poderia ter aliado consideravel maioria. Verdade é que ainda assim o grande peso do eleitorado local é peccatista.

Francia — Como sempre, solidários com eminente chefe, compareceremos 3.º Congresso reafirmar nossa confiança altos destinos Federação e certa justiça causa vossencia defende contra exploradores nome glorioso nossa entidade. Pelo C. O. P. Emerson J. Moreira.

C. O. P. RECONHECIDOS

Penha — Capital — Srs. José de Queiroz Oliveira, presidente; Raul da Cunha Rudge, vice-presidente; Mario Gibello Gatti, 1.º secretario; Alberto Araújo Camargo, 2.º thesoureiro; José da Cunha Rudge, 1.º thesoureiro; José de Araújo Camargo, 2.º thesoureiro.

Hapetininga — Srs. Francisco de Paula Santos, presidente; d. Angelina Turelli Vieira, vice-presidente; Adamastor Dias de Carvalho, 2.º vice-presidente; srta. Adelia Torres, secretaria geral; José Motta Pires, 1.º secretario; dr. Emanuel Marques, 2.º secretario; Francisco Welts Junior, 1.º thesoureiro; d. Maria Lucrécia Ramos de Toledo, 2.º thesoureiro; prof. Benjamin Reginato, 1.º orador; Maria Salles, 2.º orador.

Foram recebidos, ontem, os seguintes telegrammas, pelo dr. Benedito Montenegro:

Rio Preto — Reitero solidariedade ao digno chefe. (a) Israel Alves dos Santos, presidente C. O. P. Rio Preto.

Lins — Este C.O.P. far-se-á representante congresso por 3 delegados, solidários eminente chefe. (a) Graça Veloso, presidente C.O.P.

Capital — Aceitei prezado chefe amilco particular meus calorosos parabens merecida victoria sua manutenção presidencia Federação Voluntários, meu nome e no da monidade parense. Abraços João Botelho.

Francia — Como sempre, solidários com eminente chefe, compareceremos 3.º Congresso reafirmar nossa confiança altos destinos Federação e certa justiça causa vossencia defende contra exploradores nome glorioso nossa entidade. Pelo C. O. P. Emerson J. Moreira.

C. O. P. RECONHECIDOS

Penha — Capital — Srs. José de Queiroz Oliveira, presidente; Raul da Cunha Rudge, vice-presidente; Mario Gibello Gatti, 1.º secretario; Alberto Araújo Camargo, 2.º thesoureiro; José da Cunha Rudge, 1.º thesoureiro; José de Araújo Camargo, 2.º thesoureiro.

Hapetininga — Srs. Francisco de Paula Santos, presidente; d. Angelina Turelli Vieira, vice-presidente; Adamastor Dias de Carvalho, 2.º vice-presidente; srta. Adelia Torres, secretaria geral; José Motta Pires, 1.º secretario; dr. Emanuel Marques, 2.º secretario; Francisco Welts Junior, 1.º thesoureiro; d. Maria Lucrécia Ramos de Toledo, 2.º thesoureiro; prof. Benjamin Reginato, 1.º orador; Maria Salles, 2.º orador.

Foram recebidos, ontem, os seguintes telegrammas, pelo dr. Benedito Montenegro:

Rio Preto — Reitero solidariedade ao digno chefe. (a) Israel Alves dos Santos, presidente C. O. P. Rio Preto.

Lins — Este C.O.P. far-se-á representante congresso por 3 delegados, solidários eminente chefe. (a) Graça Veloso, presidente C.O.P.

Capital — Aceitei prezado chefe amilco particular meus calorosos parabens merecida victoria sua manutenção presidencia Federação Voluntários, meu nome e no da monidade parense. Abraços João Botelho.

Francia — Como sempre, solidários com eminente chefe, compareceremos 3.º Congresso reafirmar nossa confiança altos destinos Federação e certa justiça causa vossencia defende contra exploradores nome glorioso nossa entidade. Pelo C. O. P. Emerson J. Moreira.

C. O. P. RECONHECIDOS

Penha — Capital — Srs. José de Queiroz Oliveira, presidente; Raul da Cunha Rudge, vice-presidente; Mario Gibello Gatti, 1.º secretario; Alberto Araújo Camargo, 2.º thesoureiro; José da Cunha Rudge, 1.º thesoureiro; José de Araújo Camargo, 2.º thesoureiro.

Hapetininga — Srs. Francisco de Paula Santos, presidente; d. Angelina Turelli Vieira, vice-presidente; Adamastor Dias de Carvalho, 2.º vice-presidente; srta. Adelia Torres, secretaria geral; José Motta Pires, 1.º secretario; dr. Emanuel Marques, 2.º secretario; Francisco Welts Junior, 1.º thesoureiro; d. Maria Lucrécia Ramos de Toledo, 2.º thesoureiro; prof. Benjamin Reginato, 1.º orador; Maria Salles, 2.º orador.

Foram recebidos, ontem, os seguintes telegrammas, pelo dr. Benedito Montenegro:

Rio Preto — Reitero solidariedade ao digno chefe. (a) Israel Alves dos Santos, presidente C. O. P. Rio Preto.

Lins — Este C.O.P. far-se-á representante congresso por 3 delegados, solidários eminente chefe. (a) Graça Veloso, presidente C.O.P.

Capital — Aceitei prezado chefe amilco particular meus calorosos parabens merecida victoria sua manutenção presidencia Federação Voluntários, meu nome e no da monidade parense. Abraços João Botelho.

Francia — Como sempre, solidários com eminente chefe, compareceremos 3.º Congresso reafirmar nossa confiança altos destinos Federação e certa justiça causa vossencia defende contra exploradores nome glorioso nossa entidade. Pelo C. O. P. Emerson J. Moreira.

C. O. P. RECONHECIDOS

Penha — Capital — Srs. José de Queiroz Oliveira, presidente; Raul da Cunha Rudge, vice-presidente; Mario Gibello Gatti, 1.º secretario; Alberto Araújo Camargo, 2.º thesoureiro; José da Cunha Rudge, 1.º thesoureiro; José de Araújo Camargo, 2.º thesoureiro.

Hapetininga — Srs. Francisco de Paula Santos, presidente; d. Angelina Turelli Vieira, vice-presidente; Adamastor Dias de Carvalho, 2.º vice-presidente; srta. Adelia Torres, secretaria geral; José Motta Pires, 1.º secretario; dr. Emanuel Marques, 2.º secretario; Francisco Welts Junior, 1.º thesoureiro; d. Maria Lucrécia Ramos de Toledo, 2.º thesoureiro; prof. Benjamin Reginato, 1.º orador; Maria Salles, 2.º orador.

Foram recebidos, ontem, os seguintes telegrammas, pelo dr. Benedito Montenegro:

Rio Preto — Reitero solidariedade ao digno chefe. (a) Israel Alves dos Santos, presidente C. O. P. Rio Preto.

Manobras perrepostas em Pedregulho

Escrevem-nos de Pedregulho: "Pedregulho assaltado, boquiaberto, a 24 do corrente, a um golpe político do directorio local do P.R.P. Enquanto o directorio do P. C., confiante, conclamava os seus partidários a se alistarem e atulhava o Cartório com os requerimentos de seus filiados, o sr. Constantino Blauoli, do directorio do P.R.P. entrava em confabulação, até alta hora da noite, com os escrivães eleitorais sr. Leolino Pereira da Cruz e seu filho Romalino Cruz. No dia 24, teve-se a explicação do facto.

A portas fechadas, os requerimentos peccatistas, em sua grande maioria, eram separados e retidos, sendo apenas permitidos ao juiz eleitoral os dos perrepostas, e o juiz, nessa data já não podia mais aceitar pedidos de qualificação. Com essa politica, conseguiu o P.R.P. qualificar maior numero de eleitores que o P. C. pela inutilização de nada menos que duzentos votos deste ultimo, que poderia ter aliado consideravel maioria. Verdade é que ainda assim o grande peso do eleitorado local é peccatista.

Francia — Como sempre, solidários com eminente chefe, compareceremos 3.º Congresso reafirmar nossa confiança altos destinos Federação e certa justiça causa vossencia defende contra exploradores nome glorioso nossa entidade. Pelo C. O. P. Emerson J. Moreira.

C. O. P. RECONHECIDOS

Penha — Capital — Srs. José de Queiroz Oliveira, presidente; Raul da Cunha Rudge, vice-presidente; Mario Gibello Gatti, 1.º secretario; Alberto Araújo Camargo, 2.º thesoureiro; José da Cunha Rudge, 1.º thesoureiro; José de Araújo Camargo, 2.º thesoureiro.

Hapetininga — Srs. Francisco de Paula Santos, presidente; d. Angelina Turelli Vieira, vice-presidente; Adamastor Dias de Carvalho, 2.º vice-presidente; srta. Adelia Torres, secretaria geral; José Motta Pires, 1.º secretario; dr. Emanuel Marques, 2.º secretario; Francisco Welts Junior, 1.º thesoureiro; d. Maria Lucrécia Ramos de Toledo, 2.º thesoureiro; prof. Benjamin Reginato, 1.º orador; Maria Salles, 2.º orador.

Foram recebidos, ontem, os seguintes telegrammas, pelo dr. Benedito Montenegro:

Rio Preto — Reitero solidariedade ao digno chefe. (a) Israel Alves dos Santos, presidente C. O. P. Rio Preto.

Lins — Este C.O.P. far-se-á representante congresso por 3 delegados, solidários eminente chefe. (a) Graça Veloso, presidente C.O.P.

Capital — Aceitei prezado chefe amilco particular meus calorosos parabens merecida victoria sua manutenção presidencia Federação Voluntários, meu nome e no da monidade parense. Abraços João Botelho.

Francia — Como sempre, solidários com eminente chefe, compareceremos 3.º Congresso reafirmar nossa confiança altos destinos Federação e certa justiça causa vossencia defende contra exploradores nome glorioso nossa entidade. Pelo C. O. P. Emerson J. Moreira.

C. O. P. RECONHECIDOS

Penha — Capital — Srs. José de Queiroz Oliveira, presidente; Raul da Cunha Rudge, vice-presidente; Mario Gibello Gatti, 1.º secretario; Alberto Araújo Camargo, 2.º thesoureiro; José da Cunha Rudge, 1.º thesoureiro; José de Araújo Camargo, 2.º thesoureiro.

Hapetininga — Srs. Francisco de Paula Santos, presidente; d. Angelina Turelli Vieira, vice-presidente; Adamastor Dias de Carvalho, 2.º vice-presidente; srta. Adelia Torres, secretaria geral; José Motta Pires, 1.º secretario; dr. Emanuel Marques, 2.º secretario; Francisco Welts Junior, 1.º thesoureiro; d. Maria Lucrécia Ramos de Toledo, 2.º thesoureiro; prof. Benjamin Reginato, 1.º orador; Maria Salles, 2.º orador.

Foram recebidos, ontem, os seguintes telegrammas, pelo dr. Benedito Montenegro:

Rio Preto — Reitero solidariedade ao digno chefe. (a) Israel Alves dos Santos, presidente C. O. P. Rio Preto.

Lins — Este C.O.P. far-se-á representante congresso por 3 delegados, solidários eminente chefe. (a) Graça Veloso, presidente C.O.P.

Capital — Aceitei prezado chefe amilco particular meus calorosos parabens merecida victoria sua manutenção presidencia Federação Voluntários, meu nome e no da monidade parense. Abraços João Botelho.

Francia — Como sempre, solidários com eminente chefe, compareceremos 3.º Congresso reafirmar nossa confiança altos destinos Federação e certa justiça causa vossencia defende contra exploradores nome glorioso nossa entidade. Pelo C. O. P. Emerson J. Moreira.

C. O. P. RECONHECIDOS

Penha — Capital — Srs. José de Queiroz Oliveira, presidente; Raul da Cunha Rudge, vice-presidente; Mario Gibello Gatti, 1.º secretario; Alberto Araújo Camargo, 2.º thesoureiro; José da Cunha Rudge, 1.º thesoureiro; José de Araújo Camargo, 2.º thesoureiro.

Hapetininga — Srs. Francisco de Paula Santos, presidente; d. Angelina Turelli Vieira, vice-presidente; Adamastor Dias de Carvalho, 2.º vice-presidente; srta. Adelia Torres, secretaria geral; José Motta Pires, 1.º secretario; dr. Emanuel Marques, 2.º secretario; Francisco Welts Junior, 1.º thesoureiro; d. Maria Lucrécia Ramos de Toledo, 2.º thesoureiro; prof. Benjamin Reginato, 1.º orador; Maria Salles, 2.º orador.

Foram recebidos, ontem, os seguintes telegrammas, pelo dr. Benedito Montenegro:

Rio Preto — Reitero solidariedade ao digno chefe. (a) Israel Alves dos Santos, presidente C. O. P. Rio Preto.

Lins — Este C.O.P. far-se-á representante congresso por 3 delegados, solidários eminente chefe. (a) Graça Veloso, presidente C.O.P.

Capital — Aceitei prezado chefe amilco particular meus calorosos parabens merecida victoria sua manutenção presidencia Federação Voluntários, meu nome e no da monidade parense. Abraços João Botelho.

Francia — Como sempre, solidários com eminente chefe, compareceremos 3.º Congresso reafirmar nossa confiança altos destinos Federação e certa justiça causa vossencia defende contra exploradores nome glorioso nossa entidade. Pelo C. O. P. Emerson J. Moreira.

C. O. P. RECONHECIDOS

Penha — Capital — Srs. José de Queiroz Oliveira, presidente; Raul da Cunha Rudge, vice-presidente; Mario Gibello Gatti, 1.º secretario; Alberto Araújo Camargo, 2.º thesoureiro; José da Cunha Rudge, 1.º thesoureiro; José de Araújo Camargo, 2.º thesoureiro.

Hapetininga — Srs. Francisco de Paula Santos, presidente; d. Angelina Turelli Vieira, vice-presidente; Adamastor Dias de Carvalho, 2.º vice-presidente; srta. Adelia Torres, secretaria geral; José Motta Pires, 1.º secretario; dr. Emanuel Marques, 2.º secretario; Francisco Welts Junior, 1.º thesoureiro; d. Maria Lucrécia Ramos de Toledo, 2.º thesoureiro; prof. Benjamin Reginato, 1.º orador; Maria Salles, 2.º orador.

Foram recebidos, ontem, os seguintes telegrammas, pelo dr. Benedito Montenegro:

Rio Preto — Reitero solidariedade ao digno chefe. (a) Israel Alves dos Santos, presidente C. O. P. Rio Preto.

A posse do sr. Marcio Munhoz, secretario da Educação



ASPECTO DA CERIMONIA DA POSSE DO SR. MARCIO MUNHOZ

Assumiu, hontem, a gestão da Secretaria da Educação e Saúde Publica deste Estado, para a qual foi nomeado, o illustre sr. dr. Marcio Munhoz, que é uma das bellas revelações da politica nova, inaugurada em São Paulo pelo sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

No posto, que durante um anno exerceu, de secretario da Interventoria, sua excia, teve occasião de manifestar os seus altos dotes de espirito e de caracter, dando

lustre ao cargo, que, nas condições em que é deixado, representa uma criação da sua personalidade vincada de politico fino e culto inteiramente votado ao bem publico. Desempenhando um complexo de funções, variadas e multiplicas, o sr. Marcio Munhoz provou uma invulgar capacidade de trabalho e um conjunto de

predicados que difficilmente se reúnem na mesma individualidade.

Certo do exito que distinguirá a sua administração na pasta que agora lhe é confiada, o "Correio de S. Paulo" saudou em sua excia, um dos valores novos da geração paulista que chamou a si a renovação politica do Brasil.

E' UMA VERDADEIRA IGNOMINIA INVOCAR-SE A MEMORIA DOS MORTOS DE 32 PARA EFFECTO DE CAMPANHA ELEITORAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

gação se ella é procedente ou im-procedente."

Waldemar irá jogar brevemente para o San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires

A LUTA PALESTRA-S. PAULO

As providências do campeão paulista para o grande encontro

Para o encontro de campeonato que se realiza depois de amanhã, na Floresta, entre o São Paulo F. C. e o Palestra Itália os socos deste terão livre ingresso, mediante a apresentação do recibo do mez ou da anuidade de 1934, acompanhada da carteira social de identidade.

Venda de ingressos — A partir de hoje à noite, estarão à venda nas sedes do São Paulo e do Palestra os ingressos para os lugares numerados do campo da Floresta.

A INFORMAÇÃO QUE ORA NOS CHEGA FAZ SUPPOR O COMPLETO FRACASSO DA REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA AO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL, NEM MESMO SALVAGUARDANDO OS DIREITOS DOS SIGNATARIOS DO ACCORDO ENTRE PROFISSIONAES BRASILEIROS E ARGENTINOS

A notícia que ora nos traz a "Agencia Havas", de Buenos Aires, é de revolucionar os nossos meios esportivos. A ida de Waldemar para o S. Lorenzo de Almagro subordinada, segundo o despacho, a um consentimento obtido pelo seu clube, naturalmente da entidade profissional argentina, põe em cheque o valor do documento firmado entre brasileiros e argentinos, o qual pretende regulamentar a questão

dos "passes" de jogadores, estipulando as obrigações e as garantias das duas partes, que assim julgavam pôr termo a um problema que vinha prejudicando grandemente o futebol dos dois países.

A ida de Waldemar para a turma de um clube profissional argentino está ligada a uma outra circunstância que a torna mais estupefaciente. E' que, além do accordo em questão, não haver regulamentado o

exodo de jogadores, deveria certamente collocar no ostracismo os elementos que esti-



WALDEMAR, o grande "crack" que ora actua no amadorismo

vessem de relações cortadas com as entidades signatarias. E' justamente o que se dá com

Waldemar, cuja actuação no profissionalismo brasileiro é prohibida, não o sendo, todavia, no profissionalismo argentino.

A notícia que ora nos chega, pois, colloca numa situação melindrosa a representação brasileira de futebol, dando ensejo a que se acredite num completo fracasso da negociação almejada pelos nossos delegados profissionais na conclave de Buenos Aires.

A AUTORIZAÇÃO ANNUNCIADA A FAVOR DE WALDEMAR

BUENOS AIRES, 30 (H) — Os jornais commentam a autorização dada ao jogador de futebol Waldemar de Brito para jogar pelo San Lorenzo de Almagro, declarando tratar-se de magnifica aquisição do clube por ser um esportista de qualidades excepcionaes, que causará excellentes impressões ao publico argentino.

As actividades da Athletica

Em proseguimento ao campeonato interno de cestobol promovido pelo partido preto da A. A. S. Paulo, deverão jogar depois de amanhã, as seguintes turnas, iniciando-se o jogo às 11.30 horas.

Turma Bola Vermelha contra Turma Bola Azul — Turma Bola Branca contra Turma Bola Amarela.

Campanha 2.000 propostas — Deverá encerrar-se por estes dias a Campanha de novos socios promovida pela Associação Athletica S. Paulo, sem pagamento de joia. Depois de encerrada esta Campanha as novas propostas estarão sujeitas a taxa de 35.000 de joia.

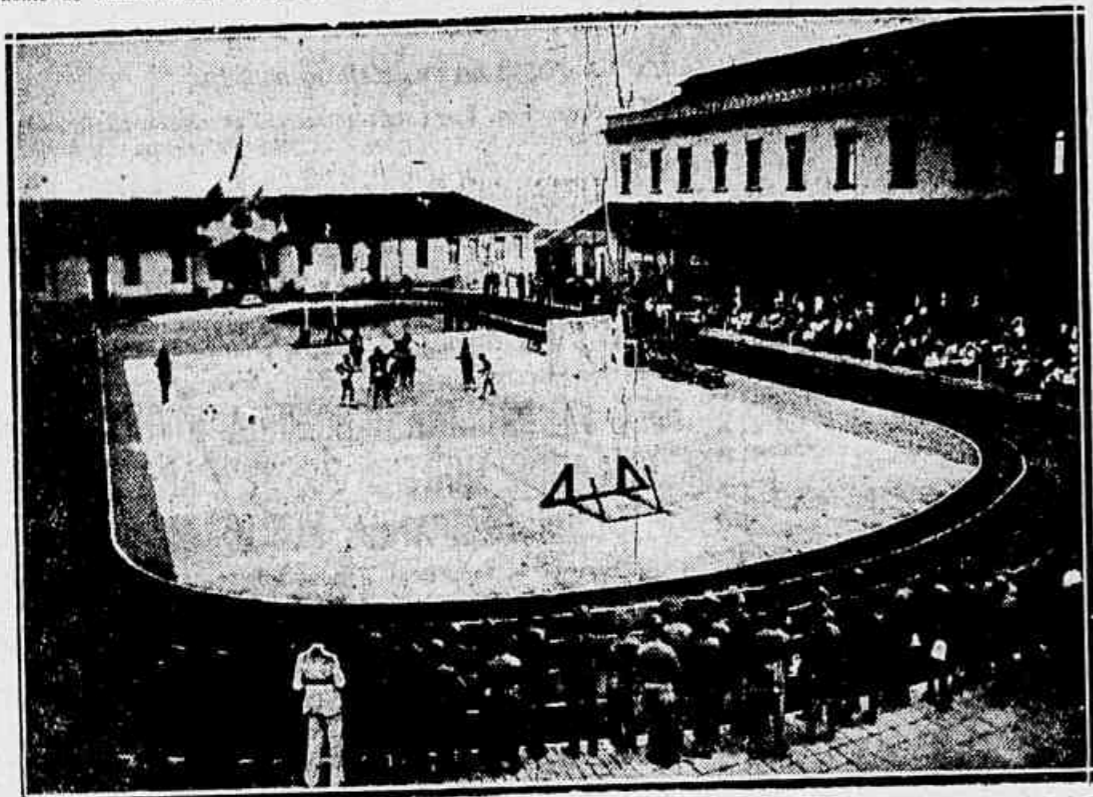
Inaugurou-se em Sant'Anna o estadio "General Olympio da Silveira"

A educação physica no Exercito tem si do um dos objectivos das nossas autoridades militares, que vêm de dotar São Paulo de um majestoso estadio

Constituiu um acontecimento nos meios esportivo-militares de S. Paulo a inauguração, a 25 do corrente, do logradouro para esportes, que traz o nome do commandante da 2.ª Regi-

ões e praças do 4.º B. C., é bem uma demonstração do carinho com que as novas autoridades militares cuidam da educação physica no seio da gloriosa classe militar.

Não é de hoje, todavia, que o nosso exercito cuida da educação physica. No seu seio é modelar a organização da physicultura e dos esportes em geral, sendo motivo de orgulho



Praça de Esportes construída sob a direção do coronel Henrique S. Gomes, capitão Stoll, tenente Sylvio Padilha e demais oficiais e praças do 4.º B. C.

gião Militar, general Olympio da Silveira.

Este majestoso estadio, construído sob a direção do tenente coronel Henrique Gomes, capitão Stoll, tenente Sylvio Padilha e outros offi-

Não foi apenas o esporte militar que se retribuiu pelo acontecimento, mas o esporte paulista, cuja terra veio de ser enriquecida com mais um monumento que attesta o seu accendrado amor às grandes iniciativas.

para os brasileiros o Gymnasio "Leite de Castro", no Rio de Janeiro, onde de ha muito uma escola perfeita ministra as suas especialidades aos nossos moços militares.

Não são também poucos os campeões de esportes, fructos da forja exemplar, que brilham em nossos campos.

A festa da inauguração do majestoso estadio "General Olympio da Silveira" redundou num grande successo esportivo, sendo, na occasião, prestada uma homenagem ao grande animador dos esportes no Exercito, o tenente coronel Henrique Gomes, que teve seu retrato inaugurado.

As provas esportivas foram disputadas com grande entusiasmo e accusaram o seguinte resultado:

Corrida de 5.000 metros, entre o 6.º H. I. e 4.º B. C. Venceu este. Cestobol entre officinas do 4.º B. C. duas unidades.

Cestobol entre officinas do 4.º B. C. e do 4.º R. A. M.

Volebol entre officinas do 4.º B. C. e do 6.º R. I.

Encerrando os festejos em comemoração a tão auspicioso acontecimento, realizaram-se danças, a noite, no Casino dos officinas e praças.

Os jogos da semana na Federação Paulista de Futebol

Estão escalados para domingo os seguintes jogos, em proseguimento ao Campeonato da Federação Paulista de Futebol:

C. A. Florentino contra A. A. Ponte Preta — Campo do Florentino; juiz — João de Lorena; representante — Jayme Gonçalves.

União Vasco da Gama contra A. Olympica — Campo da Olympica; juiz dos 1.ºs quadros — Homero Nicollini; juiz dos 2.ºs quadros — Raymundo Ferreira; representante — João Franchini.

Um argentino pretende retribuir a visita de Rocha e Andrade

Um telegramma de Buenos Aires diz ser intenção do esportista Miguel Arrechea, retribuir a visita dos remadores brasileiros Antonio Rocha e José Ferreira de Andrade, indo desta capital a Santos e ao Rio de Janeiro numa pequena embarcação de regatas. Fala mesmo na possibilidade de realizar o certame no mesmo barco de que se serviram os remadores paulistas, havendo porém o obstaculo do auteriguer victorioso não ser propriedade de Rocha e Andrade, que assim não podem tomar deliberação no sentido de satisfazer os desejos do esportista Arrechea.

GRIFE, INFLUENZA, CONSTIPAÇÕES, RESFRIADOS

ABORTAM-SE DE UM DIA PARA O OUTRO COM O

SALKINOL

O SALKINOL tem ação fisiologica de combate a estas infeções.

Entrava logo a sua evolução, acalma as manifestações mais depressivas e evita outras intercorrenças tão comuns no curso de tais andações.

RESTABELECENDO OS DOENTES EM 24 HORAS

Em todas as Farmacias e Droguarias. — Produto do Laboratorio da

FARMACIA YPIRANGA PRAÇA DO PATRIARCHA

Um aviso aos socios do Palestra

A direção do Palestra Itália pede aos associados que, ao se dirigirem por escripto à secretaria do clube, o favor de mencionar o numero de sua matricula ou a residencia, afim de evitar confusões, visto haver muitos socios com nomes identicos.

COISAS ABSURDAS DA F. B. F.

Já está mais ou menos assentado que antes do campeonato inter-clubes Rio-S. Paulo, haverá o certame brasileiro de seleções patrocinado pela nova Federação Brasileira de Futebol.

Essa idéa, que consideramos altamente absurda, vai fazer com que o campeonato inter-clubes Rio e S. Paulo, venha a fallir.

Não se comprehende pelo menos que antes de apurar os valores dos clubes dos dois maiores centros esportivos do país, queira se fazer campeonato de seleções.

O que nos causa mais admiração é o scepticismo com que esportistas de S. Paulo acceitam essas innovações que nos vêm do Rio e que ferem em grande parte os interesses dos clubes, quer os daqui, quer mesmo os da capital Federal.

Começando já o campeonato entre seleções, devem os clubes profissionais ficar inactivos durante quasi dois mezes, logo após os torneos locais, que obrigavam os quadros a se manterem em forma.

Dois mezes de inactividade fará com que os conjuntos venham de apresentar para o certame destreinados ou com treino escasso o que fará perder grande parte do brilho do campeonato.

Por que não continuarmos desde já na disputa de jogos entre os clubes do Rio e de S. Paulo, aproveitando a "performance" de cada quadro?

Que maior interesse poderá despertar o campeonato de seleções sobre o certame Rio e S. Paulo?

Francamente — é incomprehensivel a resolução da F. B. F., desprezando, no momento, a disputa do campeonato entre os clubes do Rio e de S. Paulo, para impôr o certame entre seleções.

Ponderem os mentores do futebol sobre o absurdo dessa resolução.

Adrião Alves Nunes, o consagrado athleta paulista é tão campeão quanto attencioso. Com a affabilidade natural dos homens forjados na vida benéfica em contacto com os esportes, falou-nos hontem sobre o seu clube — o E. C. Germania.



ADRIÃO ALVES NUNES, que espera reaparecer em forma no Campeonato do Estado

Depois de enlutar a orientação impetrada ao esporte basico, no clube, Adrião referiu-se ao instructor do Germania, nestes termos:

Desde a entrada do esportado tecnico Dobermann é que o Germania vem se impondo entre nós como grande propulsor do esporte de Pádua. Em cada competição nota-se melhor organização e preparo dos nossos defensores.

A ultima revelação que o Germania nos apresentou, foi Icaro de Castro Mello, que se vem destacando notavelmente entre os melhores athletas brasileiros. Em varias provas esse jovem entusiasta tem se revelado a dia a dia melhor.

Além de Icaro, o Germania conta com outras figuras de relevo no athletismo.

O ATHLETISMO GRANDEMENTE DIFFUNDIDO NO GERMANIA

— O esporte basico é o que mais se impoz em meu clube ultimamente. Os associados do Germania, comprometidos dos beneticos que o esporte proporciona dedicam-se com verdadeiro amor a sua pratica.

A nossa turma de athletas vem se submetendo a treinos com visível satisfação, e dahi o progresso que ultimamente se vem notando. Verdade que Dobermann vem treinando nossos athletas com carinho, fazendo dessa forma todo o possível para que os nossos representantes alcancem resultados convincentes.

LUCIO DE CASTRO NO GERMANIA

— Uma magnifica aquisição acaba de obter o Germania com a entrada de Lucio de Castro para o clube. As suas qualidades são grandemente apreciadas, devendo dar à nossa turma muito mais potencialidade, pois é sabido ser Lucio um grande athleta em varias provas.

WALTER REHDER A REVELAÇÃO DO SALTO COM VARA

— Os resultados de Walter Rehder no salto com vara são formidaveis. Esse athleta vem saltando firme e com grandes probabilidades de melhorar ainda. Positivamente conseguiu transpor 3,80, nos treinos, devendo domingo proximo, durante o festival do Esportar dar demonstrações de suas qualidades nesta prova.

UMA COMISSÃO DE ATHLETISMO

— Uma das boas medidas que a referente a criação da Comissão de Athletismo no clube, constituida por

C. R. A. Italo Brasileiro

Para o treino de cestobol, a realizar-se hoje, pede-se o comparecimento de todos os jogadores effectivos e reservas, na quadra social.

athletas entusiastas. Com essa commissão esperamos colher grandes resultados e dotar o Germania de uma turma capaz de disputar a liderança do athletismo paulistano.

ADRIÃO NUNES, ESPERA ENTRAR EM FORMA ATE' O CAMPEONATO

Interrogado a cerca da sua forma actual, disse-nos o conhecido athleta:

— Estive durante muito tempo afastado das pratas por motivo de doença, isso veio prejudicar grandemente minha forma, que era esplendida nestes ultimos tempos. Entretanto, já retomei meus treinos e espero que para o Campeonato do Estado possa reentrar em nossas pratas em boas condições.

A reunião de amanhã no Colyseu Paulista

Godfrey e Gardini farão a luta principal — Ledoux reaparecerá contra El Torito

Organizado pela Empresa do Colyseu, realiza-se uma reunião mixta de luta livre e box. Do programma organizado por Italo Hugo, consta uma luta do esporte americano a ser travada entre o italiano, Renato Gardini e George Godfrey.

A luta entre esses dois luctadores apresenta-se como um combate interessante, visto tratar-se de um desafio ao campeão negro, logo após sua victoria sobre Bergomas.

Esta luta promete aos affeccionados da nova modalidade esportiva, não somente por tratar-se de elementos de valor, como também por ter o luctador negro imposto a condição de ser o combate decisivo, não havendo empate e com bolsa ao vencedor.

ANGEL LEDOUX CONTRA EL TORITO

Angel Ledoux e El Torito vão se empenhar na ultima luta da parte pugilistica do programma. O esmurrador francez que teve optima actuação em nossos ringues vai reaparecer amanhã enfrentando o gauchão El Torito.

Ledoux que ainda conserva a antiga forma, é um pugilista completo, quer pela sua tecnica como pela combatividade. O seu adversario ainda não teve oportunidade de se exhibir em nossa Capital. E' um boxeador va-

do muro uma boa movimentação, pois os luctantes são conhecidos pela combatividade com que se empenham. Negro vem ultimamente se destacando pelas suas excellentes actuações, salientando-se o seu combate contra Zumbano. Ambos são possuidores de grande resistencia e tecnica, tudo indicando que a luta será bem disputada.

MARIO SCHOUB CONTRA PUSK — O amador Mario Schoub, campeão paulista dos meio-médios, terá pela frente, um adversario ainda desconhecido em nossos "ringues". Trata-se de Mariano Pusk que militava nos tabuleiros paranaenses.

MANINI 2.º CONTRA VOLPI — Manini 2.º e Volpi, darão inicio ao espectáculo. Entre os dois existe certa rivalidade, o que faz prever uma luta renhida.

A reunião terá inicio às 21 horas e os bilhetes já se encontram à venda na bilheteria do theatro.

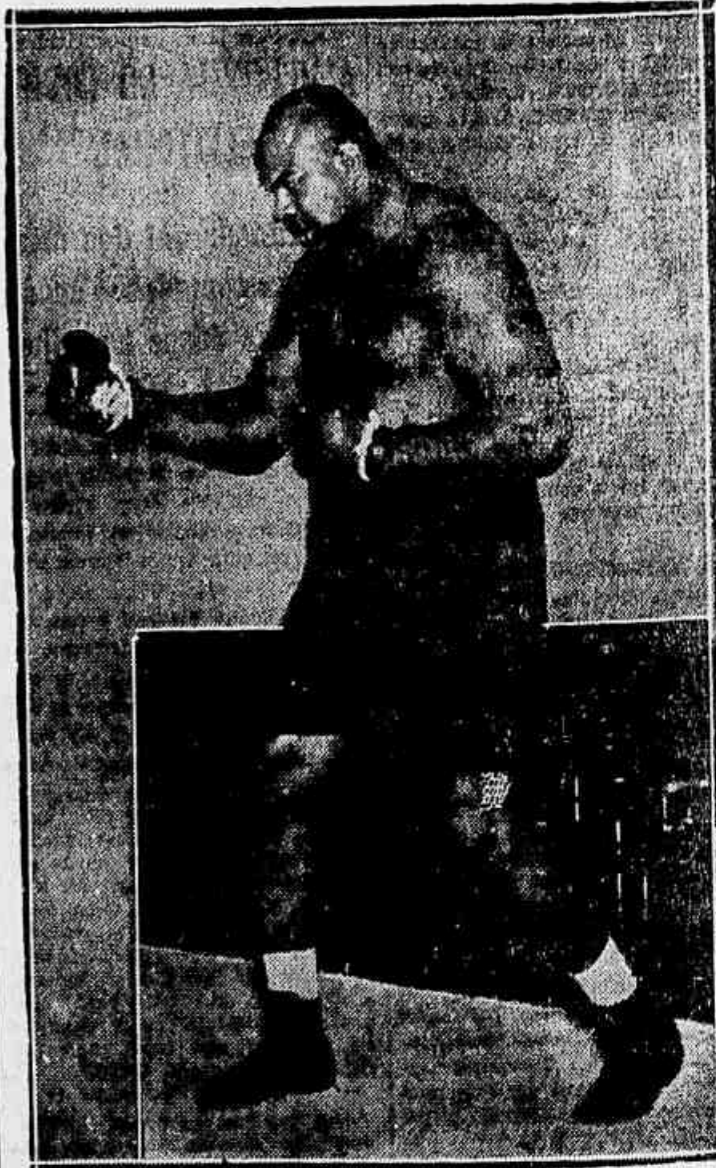
O PROGRAMA

E' o seguinte o programma da reunião:

BOX. — AMADORES

Manini 2.º contra Volpi — 3 assaltos — lutas de 6 onças.

Mario Schoub contra Mariano Pusk — 5 assaltos — lutas de 6 onças.



GEORGE GODFREY que reaparecerá em luta livre americana

lente e que promete uma boa luta ante o francez.

O combate será em 10 assaltos com lutas de 6 onças.

BLANCHI CONTRA NEGRO

O combate entre Bianchi e Negro deve offerer aos amantes do esporte

PROFISSIONAES

Blanchi contra Negro — 8 assaltos — lutas de 4 onças.

Angel Ledoux contra El Torito (gauchão) — 10 assaltos — lutas de 6 onças.

LUTA LIVRE

Renato Gardini contra George Godfrey

Um argentino vae retribuir a visita de Rocha e Andrade fazendo a travessia solitaria Buenos Aires-Santos

A produção da Paramount Pictures para a temporada de 1935 constará de 64 grandes filmes e 204 pequenas produções entre desenhos, jornais, números sonoros e "shorts"

JOAN CRAWFORD É "FAN" DE THEATRO!

Hollywood e Broadway — "Possuída", "Grande Hotel" e "Tres amores" — Imitando Ramon Novarro — Influência de Franchot Tone

(De Hollywood, por Marins Swenson).

Joan Crawford — vocês sabem disso? — é "fan" de teatro. Conhece toda a vida de Sara Bernhardt. Aprendeu francês para poder ler as melhores peças do teatro francês, que ela reputa o mais interessante. Conhece todos os particulares da palácio de D'Annunzio por Eleanor Duse, "la belle muni". Corresponde-se com Associações Theatraes da América e da Inglaterra. Aborreceu-se imenso com o facto de terem alterado em muitos pontos a peça "Topaze", quando a transplantaram para o cinema. Quasi fez uma viagem a Paris só para conhecer "Volpans"...

Entretanto, Joan Crawford não deseja trabalhar tão cedo no teatro. Diz que precisa educar-se muito, ainda, para isso. Considera totalmente diversas a técnica do cinema e a do teatro. Certo empresário da Broadway, não há muito tempo, conseguia das maiores da Metro, autorização para induzir Joan Crawford a criar uma peça na Grande Via Branca — mas Joan Crawford recusou a oferta, o que espantou a muita gente.

— Não me abalancarei a pisar um palco, numa peça de valor, sem primeiro submeter-me a completos estudos, declarou Joan Crawford, vi "Eva Le Gallienne" varias vezes, em Nova York, e cheguei à conclusão de que a técnica é tudo. Não se deve pisar um palco, unicamente porque se gosta do palco. Há mil segredos nas inflexões, no andar, no jogo de visceras — e tudo muito diferente do cinema, não obstante dizem que o teatro e o cinema muito se parecem, hoje em dia.

Joan adora a Broadway, por causa do teatro, mas adora também Hollywood, onde tem o seu lar e onde interpreta cinema que ella também adora. Isso quer dizer que, mesmo que interprete alguma peça, na Broadway, ella não esquecerá Hollywood, pois não deseja deixar de ser "estrela" de cinema.

"POSSUÍDA" E "TRES AMORES"

— Se eu tivesse oportunidade, de, bem instruída para o fim, interpretar uma peça na Broadway, gostaria de interpretar "Possuída" a peça de Edgar Selwyn que eu e Clark Gable interpretamos no cine-

ma. Já compreendo, entretanto, que "Sadie McKee" (Tres Amores), não obstante em alguma coisa lembrar "Possuída", jamais poderia ser material bom para o teatro. Fruto, assim, a diferença entre um e outro. Gostaria também de interpretar a Flammcheip de "Grande Hotel", que interpretei também para a Metro. Lamento não conhecer "Grande Hotel" como peça aliada — mas deve ser interessantíssima, porque a sua trama é primorosa no romance e no film, e Vicki Baum é, segundo sei, possuidora de amplos conhecimentos sobre o teatro.

IMITANDO NOVARRO

A exemplo de Ramon Novarro, que possui em sua linda residência o já famoso "Novarro's Theatre Intimo", Joan Crawford pensa construir um theatro em sua vivenda de Hilleide. Não para interpretar peças, naturalmente, mas para algumas "horas de arte", em que ella declamará e fará "sketches", provavelmente com Franchot Tone...

— Eugene O'Neill escreveu uma série de "sketches" deliciosos, que até hoje, não vi representar. E tudo muito delles, e sei que na vivenda com muito gosto. Se Franchot Tone estiver disposto, emquanto estiver em construção o meu theatro, ensaiaremos essas produções de Eugene O'Neill, para interpretar duas ou tres logo na estréia do meu palco particular...

ONDE FRANCHOT TONE APARECE

Uma coisa Joan Crawford occultava, referindo-se ao teatro: que o seu gosto imenso pela Arte de Thalia aumentou muitas e muitas vezes após o seu conhecimento com Franchot Tone.

Tone vive hoje em Hollywood, gosta de cinema e espera nelle fazer carreira brilhante, a que o autoriza o seu talento excepcional, mas é, antes de tudo, um apaixonado do teatro, onde já passou muitos annos e pelo qual desprezou uma das mais pomposas carreiras.

É certo, pois, que Joan Crawford se deixou influenciar muito por Franchot Tone, porque o seu espirito agitado, que a caracterizou até dois annos passados, não a deixaria, por certo, accommodar-se durante tres ou quatro horas, numa poltrona de teatro para admirar "Eva Le Gallienne"...

"GRANDEIROS DO AMOR"

Vac constituir um exito sem precedente a apresentação do proximo filme de Roulien



CONCHITA MONTENEGRO, a grande "estrela" da Fox, como apparece no filme "GRANDEIROS DO AMOR", que a Sala Vermelha do Odeon apresentará durante a semana vindoura

Mais uma joia dos seus estudos de produções hespanholas, apresenta a Fox, segunda-feira proxima, na elegante sala da rua da Consolação, "Grandeiros do amor", revivendo os tempos heroicos e agitados das conquistas do grande imperador francez e descreve uma pagina romantica de emoção e galanteria.

No antigo castello dos Von Keller, em uma aldeia do Tyrol, installa o seu quartel general um dos batalhões do exercito invasor. Roulien é um jovem tenente desse batalhão, que em poucas horas se acha perdidamen-

te enamorado da filha do Barão Von Keller.

As scenas no castello se desenrolam interessantes, pois o jovem tenente se vê na contingencia de livrar a da perseguição do uno e do odio de outros dos seus superiores, que não perdoam a attivez indomavel da linda castella.

Além da parte romantica deste encantador filme, temos ainda o concurso humoristico do Romualdo Tirodo, no papel de esculptor apaixonado pela criada do castello.

Lancha invicta

O titulo da nova produção Columbia Nova, que o Republic estreará na proxima segunda-feira, sugere: esporte, movimento e fortes emoções. De tudo isso ha em "A lancha invicta", e muito bem doado, com um romance de amor que empresta ao filme uma moldura de ouro. William Collier Jr. o masculino galã, que ultimamente tem interpretado muito poucas vezes para o celluloido, volta-nos novamente, mais completo em suas qualidades de actor, perfeito, secundado em seu trabalho por Joan Marsh, a garota do "outro mundo"...

NORMA SHEARER, SENHORES "FANS", TEM DUAS ALMAS!

"Quando uma mulher ama...", a estréia elegante de 2.ª-feira no Cine Paramount, é um filme Metro!



NORMA SHEARER e HERBERT MARSHALL, os dois brilhantes interpretes de "QUANDO UMA MULHER AMA...", a super-produção da Metro que o Cine Paramount vai trazer na proxima segunda-feira

Produzindo "Quando uma mulher ama..." para a Metro Goldwyn Mayer, a marca que todo mundo adora, Irving Thalberg teve a preocupação de fazer desse film de NORMA SHEARER todo um seductor pretexto para deliciar os "fans" da dona dos olhos mais lindos e o sorriso mais encantador da Metro, com todo um desfile de mil coisas elegantes e deliciosamente frivolas. A parte a historia, em que se entrecheiam grandes momentos de amabilidade e onde Norma e seus admiradores têm oportunidade para exteriorizar sensibilidade em momentos vigorosos, e onde ha scenas de verdadeiro encanto. Ah! Norma Shearer sem o seu sorriso — duas almas! Pelo menos o apparente, surgindo nos seus films como uma criatura perfeitamente "sophisticated", presa a amores le-

vinos, deixando-se amar por mais de um homem — e sendo, na realidade, uma esposa admiravel e uma Mãe santissima.

É preciso ter duas almas, naturalmente, para poder agir assim. O que importa aos "fans" agora, entretanto, é que Norma Shearer — "sophisticated", como sabe ser na realidade — venha aqui, nesse "Rip-ride", que não é outro senão "Quando uma mulher ama...", que a collocou ao lado de Robert Montgomery novamente, mas onde Herbert Marshall é o outro homem que a possui...

Mais tres dias e esse film terá sua estréia no Cine Paramount, e o publico consagrará mais uma vez Norma Shearer na sua maior interpretação. É uma produção encantadora que offerece aos "fans" de São Paulo a Metro Goldwyn Mayer.

"Somos de circo", com Joe Brown

A proposito desta nova comedia de Joe Brown, convém fazer notar alguns detalhes da vida desse popularissimo actor e que dizem do seu meio profissional muitos annos antes de sua apparição como "astro".

Joe Brown, cidadão de Hoigate, Ohio, era já aos nove annos um menino de circo, tendo feito varias "tournees" pelo país com a Companhia dos Ringling Brothers, figurando em todas as fustões como o mais mogo dos "Pivo Marvel Ashtons". Admirado pela sua precocidade como artista de trapezo, isso alcançou grande fama, a qual só veio a interromper-se quando contava quinze annos e na occasião em que, realizando suas primeiras evoluções succedeu, por descuido de um companheiro, soffrer um desastre, fracturando uma perna.

Tempos mais tarde, já completamente curado, sentiu-se atraído pela vida esportiva, e assim dedicou-se ao

"baseball", em que, igualmente, como elemento do Yankee Team, conquistou immensa sympathia e popularidade.

Não o abandonou entretanto o gosto pela sua primeira profissão, e dessa sorte já como "player" nos campos de "baseball", já como "astro" continuou sempre exercitando-se nas suas proezas de trapezo.

Em "Somos de circo", que a Warner First apresentará brevemente no Odeon, contraliza esse aspecto das habilidades de Joe Brown, além de, na qualidade de comedia, trazer-nos farto dose das maliquices habituales desse impagabilissimo "boca larga".

Não existem "trues" na película. O "clown" que alli vemos em numeroz amenidades de trapezo é sempre e unicamente Joe Brown — Joe Brown sob o fletto que primeiro o celebrouz nos Estados Unidos e Joe Brown, "astro", que o publico tem acolhido com tão ruidosa alegria.

SECÇÃO LIVRE

Federação dos Voluntarios de São Paulo

3.º CONGRESSO GERAL

Convocação

São convocados todos os C. O. P. da Capital e do Interior, legalmente organizados e reconhecidos a comparecer, por seus delegados, ao 3.º Congresso Geral da Federação dos Voluntarios de São Paulo, a realizar-se nesta Capital, dias 1.º e 2.º de setembro proximo, para discussão de im-

portantes assumptos de interesse geral.

A sessão inaugural será iniciada ás 14 horas.

São Paulo, 20 de agosto de 1934.

Romão Gomes, presidente de honra.

Benedicto Montenegro, presidente effectivo.

PENHORES

Avaliações maximas — Juros modicos — Sígillo, rapidez e seriedade — Caixa forte prova de fogo e arrombamento

CASA LEÃO DA SILVA

Rua José Bonifacio, 140 — Tel. 2-3516

O cinema... mina de dollars

Quanto renderam alguns filmes universalmente conhecidos

HOLLYWOOD, agosto (H.) — Por via aerea — Ainda de ser publicada uma obra que dá idea dos successos de bilheteria que conseguem as companhias cinematographicas com filmes do agrado do publico.

A obra em questão intitula-se "O

Almanack Cinematographico de 1934-1935" e revela a existencia de filmes que renderam mais que as legendarias minas de Golconda, o que explica como pode um artista ganhar cem ou duzentos mil dollars para actuar numa só película.

Os leitores ficarão naturalmente surprehendidos quando souberem que o recorde de bilheteria foi obtido por uma película muda.

Trata-se de um filme de Al Jolson que rendeu mais de cinco milhões de dollars.

Em segundo lugar, figura outra película silenciosa "Os quatro cavalleiros do Apocalypse", cujo papel principal é desempenhado por Rodolpho Valentino. Este filme rendeu quatro milhões e meio de dollars.

Outro filme de realce, "Ben Hur", com Ramon Novarro, occupa o terceiro lugar com o lucro de quatro milhões de dollars.

"O nascimento de um povo", espectáculo historico concebido e dirigido por D. W. Griffith, que começou a ser exhibido em 1915 está em quarto lugar, com tres e meio milhões de dollars.

Em quinto está "Cavaleada", película sonora cuja renda ultrapassou de tres milhões e teve como actor principal Clive Brook.

É interessante assinalar que, dentre as setenta e tres películas de maior successo, desde o inicio da industria cinematographica até agora, trinta e sete são mudas.

Dos artistas que lograram sobrepujar na ultima temporada, se destacam Bing Crosby, Sam Parker, Shirley Temple, Robert Montgomery e Myrna Loy.

O Almanack, partindo do principio de que o publico se interessa em saber o destino das grandes sommas recolhidas pelas empresas, apresenta esta estatística:

De cada dollar que entra em caixa, 24, 7 o/o convertem-se em salarios de empregados; 32 o/o em annuncios; 13,4 o/o nos honorarios dos artistas; 24 o/o nos directores e photographos; 1,8 o/o em scenarios e decorações; 1,4 o/o em filmes virgens; 2,9 o/o em argumentos e manuscritos e 4,2 o/o em gastos de administração.

O restante é gasto em corrente electrica e outras despesas accidentaes.

Eddie Cantor e as "comidas" de "seu" Valeriano...

Eddie Cantor, perito em "comidas" e "pittus", foi, durante o reinado de "seu" Valeriano, o mais conhecido dos "providores" da real mesa... Isso nos tempos de Roma antiga, em que as farraes duravam semanas, e as semanas eram de dias... Eddie se desempenhava, multo a gosto de sua honrosa missão até, que começaram a correr uns "zun-zuns" que se pretendia envenenar "seu" Valeriano... Ah! é que começaram as aperturas do "providor" que não podia ver os pratos do rei, sem sentir dores de barriga — em graves emburlos se metteo Eddie Cantor, na mais estupenda de suas comedias "Escandalos romanos", que multo em breve estreará no Rosario.

ULTIMAS DE HOLLYWOOD

Archie Mayo, o famoso director de "Sempre em Meu Coração", "Paixão de Jogo", "Que Semana" e "Prefeito do Inferno", acaba de encerrar seu trabalho na filmagem de "The Man With Two Faces", mais recente trabalho de Edward G. Robinson, para a Warner First National. E Mayo ganhou vinte dias de férias! Porém, julgamos que procurou descansar? Não... Passou o tempo todo conversando com escriptores de argumentos e jovens aspirantes, sondando terreno para a realização de novos filmes para a Cia. Numero Um. Além de "The Man With Two Faces", Archie Mayo dirigiu também "The Dark Tower", um outro celluloido dynamico do dynamico Robinson.

Joe E. Brown, o querido "Boca Larga", que acaba de fazer para a Warner First National, A Very Honorable Guy e The Circus Clown foi, como já noticiamos, realizar uma "tournee" pelo Oriente, para cumprir uma velha promessa, que fizera aos seus "fans" amarellos. E agora, noticiamos as telegrammas que Joe vem recebendo das maiores manifestações de autoridades e publico. No dia de sua chegada a Shanghai, o Sino-Americano Club offereceu-lhe um jantar, seguido de espectáculo de gala no principal theatro da Municipalidade e concedeu-lhe o honroso titulo de cidadão-chinez.

Richard Barthelmess é, positivamente, louco por viajar. Ainda agora, terminou seu trabalho em "Midnight Alibi" (que já teve por titulo Old Doll's House), partiu em viagem de recreio para a Europa. "Midnight Alibi" está baseada em uma famosa novella de Damon Runyon e no "cast", secundando Barthelmess, estão Ann Dvorak, Ellen Chandler, Helen Lowell, Harry Tyler, Henry O'Neil, Robert Barrat, Vicent Sherman, Eric Wilton, Robert McWade, Alan Crossland dirigiu e Warren Duff fez a adaptação.

"SYMPHONIA INACABADA" DE SCHUBERT

O Odeon, continua esgotando todas as noites a lotação da "Sala Vermelha". E' que ali está sendo passado a "Symphonia Inacabada" de Schubert, o filme que bateu o recorde em todo o mundo e que no Alhambra do Rio, já faz seis semanas vem sendo levado. Em São Paulo, que é a Capital authentica do Brasil, elle maior successo sem duvida despertará.

Acompanhamos Schubert á "casa de penhores", em Vienna; ouvimos em sua companhia a sua canção interpretada pelo côro da Opera Nacional de Vienna, travestido em

A demonstração positiva do sentimento que já se ainhara no coração da filha do prestamista, aquella mesmo que, só conhecendo Goethe, attribuiu a este todos os versos bellos que por acaso escutamos; e que, principalmente, tanto ajudara Schubert, augmentando-lhe, escondida do pai, o valor dos objectos que o envidiado compositor ia deixar em penhor...

Vamos agora, até a Hungria Acompanhamos Schubert ao castello do conde Esterhazy, onde se leva um convite deste para professor das duas filhas. Uma dellez não é outra senão Carolina, que já então vivia profundamente interessada em conhecer de perto o altivo compositor. E ao correr dessas aulas, vemos e ouvimos Martin Engelhardt cantar, deliciosamente, lindas canções de Schubert, sendo que uma, na propria lingua húngara, acompanhada pela famosa Orchestra Cigana de Gyula Herzoth. E' então que surge o ad. 3, unico e grande amor de Franz, correspondido na mesma fôrça e intensidade por Carolina. A scena do beijo destes dois, no trigal florido, parece-nos uma daquellas paginas quentes e commoveidas de Goethe, o poeta que obrigou a amar toda a sua geração.

Por fim, a desillusão. Schubert, para o nobre pai de Carolina, era apenas um musico, que não tinha o direito de desposar uma condessa.

O instante em que Schubert, depois de rasgar a sua symphonia dizendo que esta, assim como o seu amor, nunca mais teria fim, ficando inacabada, concebe a "Ave, Maria", é uma eloquencia sem par. Regressando do palacio onde Carolina, já casada, lhe fala pela derradeira vez, e encontrando, a margem da estrada, um pequeno santuario de madeira o dentro delle a imagem da Virgem, Schubert sente no seu cerebro privilegiado martellar docemente a inspiração. E, enquanto sua physionomia se transfigura e a tela nos mostra uma successão de flagrantes bem apanhados, ora os sinos repicando, ora aspectos duma cerimonia religiosa no interior imponente duma igreja, eis pela Orchestra Philharmonica de Vienna a execução da "Ave, Maria".

Com esse quadro lindissimo, termina a "Symphonia Inacabada", filme que em se vendo uma vez tem-se vontade de voltar a vê-lo inultas vezes mais.

"NÃO FOSSE ROTHSCHILD, E NAPOLEAO TERIA OUTRO DESTINO..."



LORETTA YOUNG, numa linda scena do filme "A CASA DE ROTHSCHILD", que o Rosario apresentará na proxima semana

A verdadeira causa da derrota de Napoleão Bonaparte, não foi, ainda, perfeitamente esclarecida. Parece não haver exágero em se afirmar, porém, que essa derrota, deve-se acima de tudo, aos emburlos creídos por Nathan Rothschild, creador da Casa dos Rothschild. Se os aliados, contra o coraço, não tivessem tido o apoio financeiro dessa familia de judeus, por certo Napoleão avançaria, sem encontrar maiores obstaculos. Esse detalhe historico, ficará melhor esclarecido depois que "A casa dos Rothschild" tiver estreado. George Arliss, figura maxima de "A casa dos Rothschild", narra a figura de Nathan, nequero judeu de vontade ferrea. Robert Young e Loretta Young, se encaixam do estrecho romantico. Boris Karloff, com sua personalidade marcada, tem importante desempenho no filme, que a 20th Century Pictures, United, estreará segunda feira no Rosario.

Hotel e Restaurante do Centro

(ANTIGA PENSÃO ALLEMA)

DIRECÇÃO DE RAPHAEL MARZULLO — REFEIÇÕES AVULSAS A 25000 — PRESTEZA, ASSEIO SERIEDADE

COZINHA A' BRASILEIRA

Rua José Bonifacio, 205 — Phone 2-5431

A OPINIÃO DO ILLUSTRE FACULTATIVO PROF. RUBIÃO MEIRA SOBRE A AGUA RADIO ACTIVA S. PEDRO

Recommendo a meus clientes o uso diario da "Agua Radio Activa da Fonte São Pedro", que por suas qualidades radio-activas favorecem a nutrição.

Prof. Rubião Meira

Av. S. João, 1282 — Phone 4-4750

Figurinos Parisienses

OS MELHORES E MAIS BARATOS 80% SE ENCONTRAM NA

AGENCIA SCAFUTO

4 RUA 3 DE DEZEMBRO, 29 ANTIGO 5-A

PERFUMARIAS

AO MENOR PREÇO

Casa Bruno

Rua Libero Badaro, 26 S. PAULO

Namorou Marlene Dietrich e agora não sahia do Circo, por causa duma bailarina

MAL HUMORADO COM OS CONSELHOS MATERNOS, O JOVEN DE 16 ANNOS, BATEU EM SUA PROPRIA MÃE

A situação do jovem Mario Corra Porto, hontem preso no Circo Sarrazani e conduzido a Delegacia de Seguranca Pessoal — é de um realismo cruel. Mario tem 16 annos, é moreno e veste-se com decencia, procurando mesmo apurar-se no vestuario, não esquecendo o vinco da calça, o pregador do collarinho, o brilho dos sapatos. Por isso mesmo, o que causa pena no aspecto desse jovem tão preocupado com as ap-

Mario Corra encurou com herolmo a incompreensão dos que o cercavam. — Estou apaixonado por uma bailarina do circo. Ella não sabe desse amor e eu não me atrevo a contar porque seria ridicularizado. A revelação de Mario causou suso em todos os semblantes. — Mas você gosta verdadeiramente dessa pequena? — pergunta o policial.



MARLENE, a demoníaca — primeira paixão de MARIO...

parelhas, é a decadência da sua indumentaria. As calças não se sujeitam mais ao vinco; o pregador tornou-se cor de asinhavado, e os sapatos perderam a forma antiga. Isso não seria, na realidade, dano irreparável. Um vestuario de coisa que com um pouco de esforço ou habilidade um homem conseguia. O caso de Mario Corra Porto era muito mais sério.

Estavamos a estudar a physionomia carnaruda do jovem, cercado de inspeções que o apreciavam como um animal curioso, quando surgiu o sr. Pínto Villela, sub-chefe da delegacia.

— Então você, nessa idade, tem a coragem de espancar sua mãe? — Mario Corra empallideceu e olhou cada um dos presentes, como a ver a impressão que lhes causara a noticia.

Uns riram, outros romperam em palavras de execração. Mario baixou a cabeça.

— Que idade tem? — pergunta o policial.

— 16 annos...

— Como justifica esse acto misaravei que você praticou?

O jovem levantou a cabeça, resolutivo:

— Preferia não falar!

— Feio para você: sua situação não ficaria das melhores.

— É inútil como fique, desde que estou preso...

O sub-chefe atacou a questão por outro lado:

— Sua mãe disse que você não saia do Circo Sarrazani e apenas vai dormir em casa às 4 horas.

— Sim, de 1 da madrugada às 3 da manhã; depois vou trabalhar.

— E que faz no circo?

— Entro os tapetes e ganho 19000 por dia.

— E o resto do dia em que trabalha o seu tempo? Você já está em idade de occupar um emprego que lhe renda mais.

Mario não respondeu. Sua permanencia diaria no Sarrazani guardava, talvez, um segredo amargo, pois sua physionomia se tornou melancolica.

O sub-chefe insistiu:

— Você deve permanecer no circo por qualquer motivo.

“ELLA É TUDO PARA MIM” — AMO-A!

E, afinal, a confissão veio. Outros, mais velhos e mais experientes, não têm podido guardar o grande segredo. Que se riam o mundo, os que não comprehendem a situação dos amantes infelizes. Elles falaria da pessoa amada na perpetua embriaguez do seu entusiasmo.

COISAS NOSSAS

ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE NACIONAL GRUTA BAHIANA

E TERÁ SEMPRE UMA SADIJA ALIMENTAÇÃO, COZINHA BRASILEIRA DE COISAS NOSSAS, SO' NOSSAS

Hoje ao almoço: Vatapá do peixe, Bacalhau com leite de coco, Lingua frita com purê de batatas e saropa frita.

Refeição Commercial 4\$000

Ao jantar: Sopa de creme de camarão ou canja, Peixe à bahiana, Mimos do frango com arroz de frango, Peixe à portugueza e contra filete ou costeletas de porco, Salada de alface.

Tres sobremesas a escolher e café. Nem todos os pratos são apimentados.

— Sim — responde o jovem, resolutivo. Ella é tudo para mim: eu amo-a!

Ainda maior successo causou essa resposta que a anterior. Estavamos diante de um jovem atacado de uma latissimavel precocidade amorosa, muito da nossa época. Mario seria uma victima do romance ou do cinema.

“EXPLORADOR DE MULHERES, FOI CONDEMNADO A UM ANNO DE PRISÃO”

Sob o titulo acima, publicamos em nossa edição de terça-feira uma reportagem em que é personagem central João Pepe, julgado pelo tribunal do jury. A proposito, escreve-nos o dr. Antonio de Queiroz, patrono do réo, protestando contra afirmações nessa noticia contidas. Dado o alto conceito em que temos a pessoa do distinto advogado e a justiça do seu caso, não temos duvida em acolher suas palavras.

Como justa satisfação a quem se sentiu melindrado pelas referencias que o noticiário se permitiu fazer, devemos, preliminarmente, advertir que, no caso em apreço, não se viu absolutamente a personalidade do dr. Antonio de Queiroz, nem a de qualquer outro advogado. Discutiu-se apenas em these, sem preocupações subalternas de ferir a quem que fosse. Nem se pretendeu negar a réo de defesas de lenocinio o direito de defesa.

Quanto a parte noticiosa da reportagem, ha que esclarecer que o réo foi condemnado a um anno de prisão pelo crime de ferimentos leves e absolvido pelo de lenocinio.

Assim esclarecido o caso, só nos resta lamentar que o nome do distinto advogado viesse a ser nelle envolvido.

Ameaçou a esposa do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 31 (H.) — A senhora Roosevelt recebeu recentemente uma carta na qual lhe era exigida a somma de 168.000 dollars sob a ameaça de, em caso de recusa, serem raptados seus netos Buzzie e Sistie Dall.

O missivista accrescentava que

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORAS

AS VISITAS DE HONTEM A'S INSTALAÇÕES DA CIA. DE MELHORAMENTOS. A CONFERENCIA DA PROFESSORA HELENA MOREIRA GUIMARÃES E LIVRE

No salão Ramos de Azevedo, do Clube Commercial, continua obtendo esplendido successo a Exposição de Trabalhos Didacticos, organizada pela Associação de Professoras. Depois das suas duas primeiras aulas culturais, que se revelaram de pleno exito, a presente semana, que é a de exposição de trabalhos didacticos, veio completar a iniciativa louvavel.

Tendo vindo a esta capital uma delegação de professoras cariocas, esta tem visitado uma série de estabelecimentos de ensino e instituições officiaes. Hontem, a convite da Cia. Melhoramentos, visitou as suas instalações em Cayelras, onde almoçou, e, depois, na Lapa. Em seguida, á noite, no recinto da exposição, a sra. professora Helena Moreira Guimarães, directora da Escola Experimental “Barbara Ottoni, do Rio, pronunciou conferencia, focalizando as modernas theorias pedagogicas, investigando, também, a possibilidade de adaptação das mesmas ao nosso meio ambiente.

Para hoje o dia é livre, tendo, portanto, a delegação livre escolha de passeio.

O recinto da Exposição, mantem-se aberto das 14 horas ás 17 e das 19 ás 21 horas.

O certame, que se acha instalado no Clube Commercial, á rua Libero Badaró, encerrar-se-á, imprevisivelmente, no dia 1.º de setembro, sabado de proximo.

A INFLUENCIA DEMONÍACA DE MARLENE

Elle proprio o confessa: — Minha namorada é loura como Marlene Dietrich, essa actriz que o senhor já deve ter visto no cinema.

— Quer dizer que você também gostou de Marlene... — dissemos.

— Sim — disse calmamente Mario, voltando os olhos para o nosso lado. Foi ella a minha paixão.

Seu rosto se encheu duma grande tristeza. Os inspectores, em grupos de dois e tres, commentam o caso, com piedade ou ironia.

Ouve-se de novo a voz do sub-chefe: — E por que você chegou ao extremo de bater em sua mãe, tendo na cabeça imagens tão bonitas?

— Foi justamente por isso. A vida de casa é dessas vidas que não valem nada. Diferente do que penso. Quería que minha mãe me deixasse viver e pensar como quero.

O senhor comprehende: eu amo e não quero ser tratado como menino. Foi esse o motivo de ter batido em minha mãe. Ella me veio ralar por causa da minha permanencia no circo.

— E você, porque não segue os conselhos de sua mãe. A bailarina nunca olhará para você.

— Que não olhe. Eu sou que não deixarei de olhar para ella.

E como ultima razão:

— O senhor não estimaria ser rico? Possuir fortuna. Viver a namorar a fortuna, sabendo que será difficil ou impossivel ella chegar. Assim sou eu. Em vez da fortuna, namorei essa artista chamada Marlene e agora namoro a bailarina do circo. Ninguem tem que se importar com isso!

— Deus me livre. Antes uma boa morte. Meus paes me maltratam muito e eu estou num estado que não posso soffrer mais tratos.

— E para onde você quer ir?

— Quero que o senhor me arranje um emprego. Seria lavadeira, costureira, farei todo serviço, menos essa historia de voltar para junto de meus paes.

— Deu-me livre. Antes uma boa morte. Meus paes me maltratam muito e eu estou num estado que não posso soffrer mais tratos.

— E para onde você quer ir?

— Quero que o senhor me arranje um emprego. Seria lavadeira, costureira, farei todo serviço, menos essa historia de voltar para junto de meus paes.

— Deu-me livre. Antes uma boa morte. Meus paes me maltratam muito e eu estou num estado que não posso soffrer mais tratos.

— E para onde você quer ir?

— Quero que o senhor me arranje um emprego. Seria lavadeira, costureira, farei todo serviço, menos essa historia de voltar para junto de meus paes.

— Deu-me livre. Antes uma boa morte. Meus paes me maltratam muito e eu estou num estado que não posso soffrer mais tratos.

— E para onde você quer ir?

— Quero que o senhor me arranje um emprego. Seria lavadeira, costureira, farei todo serviço, menos essa historia de voltar para junto de meus paes.

— Deu-me livre. Antes uma boa morte. Meus paes me maltratam muito e eu estou num estado que não posso soffrer mais tratos.

— E para onde você quer ir?

— Quero que o senhor me arranje um emprego. Seria lavadeira, costureira, farei todo serviço, menos essa historia de voltar para junto de meus paes.

— Deu-me livre. Antes uma boa morte. Meus paes me maltratam muito e eu estou num estado que não posso soffrer mais tratos.

— E para onde você quer ir?

— Quero que o senhor me arranje um emprego. Seria lavadeira, costureira, farei todo serviço, menos essa historia de voltar para junto de meus paes.

— Deu-me livre. Antes uma boa morte. Meus paes me maltratam muito e eu estou num estado que não posso soffrer mais tratos.

— E para onde você quer ir?

— Quero que o senhor me arranje um emprego. Seria lavadeira, costureira, farei todo serviço, menos essa historia de voltar para junto de meus paes.

— Deu-me livre. Antes uma boa morte. Meus paes me maltratam muito e eu estou num estado que não posso soffrer mais tratos.

— E para onde você quer ir?

— Quero que o senhor me arranje um emprego. Seria lavadeira, costureira, farei todo serviço, menos essa historia de voltar para junto de meus paes.

— Deu-me livre. Antes uma boa morte. Meus paes me maltratam muito e eu estou num estado que não posso soffrer mais tratos.

— E para onde você quer ir?

— Quero que o senhor me arranje um emprego. Seria lavadeira, costureira, farei todo serviço, menos essa historia de voltar para junto de meus paes.

— Deu-me livre. Antes uma boa morte. Meus paes me maltratam muito e eu estou num estado que não posso soffrer mais tratos.

— E para onde você quer ir?

A transferencia do bispo de Santos para Caratinga

Foi removido da diocese de Santos, para Caratinga, no Estado de Minas Geraes, na vaga que se verificou recentemente com o fallecimento do respectivo prelado, o sr. d. José Maria Parreira Lara, bispo de Santos.

Para a diocese de Santos, apresentaram-se os seguintes candidatos:

D. Octavio Chagas de Miranda, actual bispo de Porto Alegre, d. Idilio, bispo de Petropolis e d. Joaquim Mamede, actualmente no Rio de Janeiro, em disponibilidade.

Apresenta maiores probabilidades de promoção, embora os apresentados sejam todos paulistas, d. Mamede, que por muito tempo serviu como coadjutor do saudoso d. Nery, no bispado de Campinas, e que muitos serviços tem prestado á diocese de Santos.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

A indicação do substituto de d. Lara, será feita pelo Nuncio Apostolado do Brasil, com sede na Capital da Republica.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa Paulista Jornalística Ltd.

RUA LIBERO BADARÓ 73 e 75
Caixa Postal, 2749
TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Sexta-feira, 31 de Agosto de 1934

ANNO III — NUM. 688

O agrado dos maridos...

UM ASPECTO PITTORESCO DAS FEIRAS LIVRES



As feiras livres apresentam aspectos interessantes. Ora é o italiano gordo a pregar o “amendoim”, ou a portuguezinha das verduras, a varar nos ovidos com o escândalo de seus gritos agudissimos; ou a preta velha dos bolinhos a brigar com o amarelo japonês dos pastéis...

As feiras livres, até ha bem pouco tempo, não possuíam vendedores que não tivessem bancas já uma vez ou outra apparecia um garoto desconfiado, com medo do fiscal, a offerrecer aos cavalheiros “legitimas ligas de Paris”... made in São Bernardo...

— Porque? perguntou o reporter.

— Olha, moço, você tem cara de estudante. Sabe o que é psychologia?

do, com medo do fiscal, a offerrecer aos cavalheiros “legitimas ligas de Paris”... made in São Bernardo... Hoje, os vendedores ambulantes são “frescos” ouvidos com o escândalo de seus gritos agudissimos; ou a preta velha dos bolinhos a brigar com o amarelo japonês dos pastéis...

As feiras livres, até ha bem pouco tempo, não possuíam vendedores que não tivessem bancas já uma vez ou outra apparecia um garoto desconfiado, com medo do fiscal, a offerrecer aos cavalheiros “legitimas ligas de Paris”... made in São Bernardo...

— Porque? perguntou o reporter.

— Olha, moço, você tem cara de estudante. Sabe o que é psychologia?

— Sel... — Pois bem: mulher é “pão duro”. E marido tem medo da mulher.

— Dahi?... — Marido pinta o seto, e depois...

— ?! — ... compra melas para agradar a esposa.

— E porque melas, em lugar de perfume, por exemplo?

— As melas, por melhores que sejam (aqui em família) não prestam: desfilam á toa. As mulheres tem horror em gastar dinheiro. E por isso que anda essa moda absurda de não usar melas e os tentar luvás. Quer maior contra-senso?

— De facto. Mas...

— Sim, deixe-me completar: ellas adheriram á moda por “páodurie”. Porém, no intimo, sabem que a melas enfeita. E o marido, que não é bobo...

— Compreheendo.

— Mas o que o sr. não comprehende é que está me tomando tempo. Adeus. Vou tratar de minha vida, explorando a vida alheia...

— E lá se foi a mulher, sylla se não nos enganamos, procurar algum marido pelintra...

O TENENTE CORONEL CABANAS proibido de usar o uniforme da Força Publica

O “Diario Oficial” publica hoje o seguinte edital:

O tenente coronel Arlindo de Oliveira, comandante geral interino da Força Publica do Estado, usando das attribuições que lhe confere o artigo 48 das disposições geraes, do decreto 6.454, de 22-V-1934, e considerando que o sr. tenente coronel reformado João Cabanas se tem apresentado em publico, fardado, para proferir discursos de propaganda politica, prejudicando com essa pratica o bom nome a disciplina da Força, resolve, pelo presente

Inauguração de um “bar” automatico

Realizar-se-á amanhã, das 14 ás 15 horas, a inauguração de um novo estabelecimento commercial, denominado “Automatico São João”, de propriedade da firma Bars Automaticos Ltda, e instalado á Avenida São João n. 108

18º anniversario da Synagoga Espirita

A Synagoga Espirita desta Capital, que mantém um departamento beneficente denominado “Cozinha dos Pobres”, realizará amanhã, em sua sede, á rua Casimiro de Abreu n. 86, uma cerimonia em comemoração ao 18º anniversario de sua fundação.

Falarão varios oradores, entre os quaes o prof. Campos Vergal, que discorrerá sobre um assumpto de actualidade.

A GRÉVE DOS PADEIROS

UM PERU' RECHEADO COM UMA BOMBA

RIO, 31 (H.) — Continua declinando a gréve dos padeiros. Já não se mostram os referidos padeiristas tão intransigentes, sendo esperada para hoje uma resolução definitiva para o caso.

Como nos dias anteriores, não faltou pão hontem na cidade, arrabaldes e subúrbios. E em alguns delles chegou mesmo haver entrega a domicilio.

ATROPELADO POR UMA FALLECIMENTOS BICYCleta

No cruzamento da rua Maria Marcelina e Joly, o escolar Pedro Pinedo, de 8 annos, filho de André Pinedo, morador á rua Chavantes, 211, foi colhido pela bicycleta 1.689, conduzida por Reil Costa, brasileiro.

A victimia soffreu leves ferimentos, sendo medicada na Central. Foi instaurado inquerito sobre o facto.

edita fazel-o sciente de que lhe fica prohibido o uso do uniforme daquelle corporação. E para que o mesmo não allegue ignorancia, manda publicar o presente edital no “Diario Oficial” do Estado.

O tenente coronel Arlindo de Oliveira, comandante geral interino da Força Publica do Estado, usando das attribuições que lhe confere o artigo 48 das disposições geraes, do decreto 6.454, de 22-V-1934, e considerando que o sr. tenente coronel reformado João Cabanas se tem apresentado em publico, fardado, para proferir discursos de propaganda politica, prejudicando com essa pratica o bom nome a disciplina da Força, resolve, pelo presente

Realizar-se-á amanhã, das 14 ás 15 horas, a inauguração de um novo estabelecimento commercial, denominado “Automatico São João”, de propriedade da firma Bars Automaticos Ltda, e instalado á Avenida São João n. 108

A Synagoga Espirita desta Capital, que mantém um departamento beneficente denominado “Cozinha dos Pobres”, realizará amanhã, em sua sede, á rua Casimiro de Abreu n. 86, uma cerimonia em comemoração ao 18º anniversario de sua fundação.

Falarão varios oradores, entre os quaes o prof. Campos Vergal, que discorrerá sobre um assumpto de actualidade.

A Synagoga Espirita desta Capital, que mantém um departamento beneficente denominado “Cozinha dos Pobres”, realizará amanhã, em sua sede, á rua Casimiro de Abreu n. 86, uma cerimonia em comemoração ao 18º anniversario de sua fundação.

Falarão varios oradores, entre os quaes o prof. Campos Vergal, que discorrerá sobre um assumpto de actualidade.

A Synagoga Espirita desta Capital, que mantém um departamento beneficente denominado “Cozinha dos Pobres”, realizará amanhã, em sua sede, á rua Casimiro de Abreu n. 86, uma cerimonia em comemoração ao 18º anniversario de sua fundação.

Falarão varios oradores, entre os quaes o prof. Campos Vergal, que discorrerá sobre um assumpto de actualidade.

A Synagoga Espirita desta Capital, que mantém um departamento beneficente denominado “Cozinha dos Pobres”, realizará amanhã, em sua sede, á rua Casimiro de Abreu n. 86, uma cerimonia em comemoração ao 18º anniversario de sua fundação.

Falarão varios oradores, entre os quaes o prof. Campos Vergal, que discorrerá sobre um assumpto de actualidade.

A Synagoga Espirita desta Capital, que mantém um departamento beneficente denominado “Cozinha dos Pobres”, realizará amanhã, em sua sede, á rua Casimiro de Abreu n. 86, uma cerimonia em comemoração ao 18º anniversario de sua fundação.

Falarão varios oradores, entre os quaes o prof. Campos Vergal, que discorrerá sobre um assumpto de actualidade.

A Synagoga Espirita desta Capital, que mantém um departamento beneficente denominado “Cozinha dos Pobres”, realizará amanhã, em sua sede, á rua Casimiro de Abreu n. 86, uma cerimonia em comemoração ao 18º anniversario de sua fundação.

Falarão varios oradores, entre os quaes o prof